



**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARANÁ – CESPAP
FACULDADE MARINGÁ**

**RELATÓRIO PARCIAL - AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO BASE 2022
CICLO AVALIATIVO 2021/2023**

MARINGÁ

MARÇO/2023



DIRETORIA - CESPAP

Diretor Presidente

Prof. AMAURY ANTONIO MELLER

Diretora Vice-Presidente

Prof.^a ELZA KORNEICZUK MELLER

Diretor Financeiro

PEDRO ALEXANDRE ROSSI

FACULDADE MARINGÁ

Diretor Geral

Prof. AMAURY ANTONIO MELLER FILHO

Diretora Acadêmica

Prof.^a ELZA KORNEICZUK MELLER

Diretor de Ensino

Prof. CÉLIO RANIERO

COORDENADORES DE CURSO

Direito

Prof. FERNANDO RODRIGUES DE ALMEIDA

Administração, Ciências Contábeis, Jornalismo e Publicidade e Propaganda

Prof. AMAURY ANTONIO MELLER FILHO

Secretária

IARA MARIA SILVA DOMINGUES GOMES



SUMÁRIO

I - INTRODUÇÃO.....	5
II- METODOLOGIA.....	10
2.1 Auto avaliação Institucional.....	10
III – DESENVOLVIMENTO.....	11
EIXO 1 e Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional.....	11
3.1 Pesquisa de Satisfação.....	11
3.1.1 Pesquisa dos Egressos.....	12
3.1.2 Pesquisa Comunidade Externa.....	12
3.2 Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade Maringá.....	12
3.3 Princípios Sustentadores e Norteadores.....	13
3.4 Questionários.....	13
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	14
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	14
3.5 Finalidades, objetivos e metas da Faculdade Maringá.....	14
3.6 Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os Objetivos Centrais da Instituição.....	17
3.7 Características básicas Plano de Desenvolvimento Institucional PDI e Relações com o contexto social e econômico em que a IES esta inserida.....	17
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	18
3.8 Política da Responsabilidade Social.....	18
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	20
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a pesquisa e a extensão.....	20
3.9 Ensino.....	20
3.9.1 Graduação.....	20
3.9.2 Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	23
3.9.3 Modalidade do EaD.....	23
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	24
3.10 Comunicação com a Sociedade.....	24
Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes.....	25
3.11 Atendimento aos discentes.....	25
EIXO 4: POLÍTICA DE GESTÃO.....	25
Dimensão 5: Política de Pessoal.....	25
3.12 Política de Pessoal.....	25
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	26
3.13 Organização e Gestão da Instituição.....	26
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	27
3.14 Sustentabilidade Financeira.....	27
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	27

Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	27
3.15 Infraestruturas Planejadas para Portadores de Necessidades Especiais.....	27
IV. ANÁLISES DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	28
REFERÊNCIAS.....	48

I – INTRODUÇÃO

A avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual a instituição contribui para a construção do conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, ação e administração, identifica oportunidades de melhoria e suas potencialidades, estabelecendo estratégias de superação de problemas.

A auto avaliação institucional é um instrumento norteador para o desenvolvimento integral dos cursos de ensino superior, instituído pela portaria nº 2.051 de 09 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do sistema nacional de avaliação da educação superior (SINAES) descrito na lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. No que tange ao conceito de avaliação defendido pelo referido sistema, este se centra nas categorias integração e participação, conforme explicitado no documento do SINAES (Brasil, 2003):

O sistema de avaliação deve articular, de forma coerente, concepções, objetivos, metodologias, práticas, agentes da comunidade acadêmica e de instâncias do governo (...) O sistema de avaliação é uma construção a ser assumida coletivamente, com funções de informação para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo, melhoria institucional, auto regulação, emancipação, elevação da capacidade educativa e do cumprimento das demais funções públicas (BRASIL, 2003. p. 82).

O sistema nacional de avaliação da educação superior (SINAES) prevê a criação de comissões próprias de avaliação (CPA's) com o objetivo de proceder à auto avaliação nas instituições de ensino superior (IES). O SINAES apresenta os 5 (cinco) eixos a serem consideradas no processo de avaliação de uma instituição:

- EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

Dimensão 4: comunicação com a sociedade

Dimensão 9: política de atendimento aos discentes

- EIXO 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- EIXO 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

• **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Maringá, em atendimento a Portaria nº 91 de 12 de dezembro de 1998, em consonância com o Art.11, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela Portaria nº 20.512 de 19 de julho de 2004, do Ministério da Educação (MEC), é um órgão colegiado de natureza administrativa, rege-se por Regulamento Interno e pelo Regimento Geral da Faculdade. A Comissão Própria de avaliação (CPA) é vinculada à diretoria e integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA atua de forma autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, em conformidade com o determinado no inciso II do art. 11 da Lei nº 10.861/2004.

A comissão própria de avaliação (CPA), da Faculdade, designada por meio da Portaria nº 03/2022 – DG de 21 de março de 2022, constituída pelos representantes legais.

O presente Relatório Parcial Ano Base 2022 de Auto avaliação Institucional para compor o relatório final triênio 2021-2023, está estruturado contemplando as questões relacionadas às 10 (dez) Dimensões Avaliativas do SINAES, agrupadas segundo os 5 (cinco) Eixos Temáticos, estabelecidos nas orientações do INEP para avaliação externa das instituições de Ensino Superior.

O relatório apresentará as avaliações realizadas junto à comunidade acadêmica: Docentes; Acadêmicos dos cursos de graduação presenciais, EaD e Técnico Administrativo, realizaram avaliação institucional semestralmente; os egressos, comunidade externa e pós-graduação presencial anualmente; egressos e comunidade externa uma vez a cada ciclo avaliativo, para coleta de informações que serão utilizados como indicadores qualitativos e quantitativos, buscando conhecer a instituição em todas suas dimensões, para tomada de decisões que tem por propósito contribuir para melhoria constante da qualidade do ensino; e, servirá como instrumento de comunicação junto à comunidade acadêmica, bem como, documento a ser encaminhado ao Ministério da Educação para integrar ao cadastro das Instituições e Cursos de Educação Superior no Portal E-MEC.

• **CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARANÁ (CESPAR)**

O Centro de Ensino Superior do Paraná (CESPAR), entidade de direito privado, sem fins lucrativos, fundado em 1996, sua criação objetiva desenvolver e manter a Faculdade Maringá baseado nos fundamentos do humanismo, profissionalização e qualidade, localizada na Avenida Prudente de Moraes, 815. Maringá, Paraná - Brasil.

Em 1996, foi criado o Curso Superior, através da fundação do Centro de Ensino Superior do Paraná (CESPAR), instituição mantenedora da Faculdade Maringá.

A criação da Instituição está registrada no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas sob nº 6113, no livro 04, folha 3267, inscrita no Cadastro Geral de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob nº 01.201.203/0001-09, credenciada como Instituição de Ensino Superior através da Portaria Ministerial nº 91/98 de 12/02/98, publicada no DOU de 16/02/98.

A instituição atua no ramo de prestação de serviços educacionais, como associação de ensino de direito privado, sem fins lucrativos e atende os objetivos educacionais e culturais.

Os fundadores do Centro de Ensino Superior do Paraná (CESPAR) estabeleceram princípios norteadores dos cursos da Faculdade Maringá: Humanismo, Ética nas relações, Transparência em todos os campos de atuação e Solidariedade com responsabilidade.

Em 1996, foram iniciados os trabalhos para atuação dos cursos de graduação, com a autorização do Ministério da Educação (MEC).

Em 1998, a Faculdade Maringá, obteve credenciamento e autorização para atuar no sistema educacional com os cursos de Administração, habilitações em Análise de Sistema e Comércio Exterior, autorizado através da Portaria nº 091, de 12 de fevereiro de 1998 e o curso de Comunicação Social com as habilitações em Jornalismo e Radialismo, autorizado pela Portaria nº 452 de, 02 de junho de 1998.

No ano de 1999 a Faculdade Maringá, obteve autorização para atuar com os cursos de Direito, através da Portaria nº 1205, de 30 de julho de 1999 e o curso de Administração com habilitação em Administração Mercadológica, Portaria nº 1170, de 28 de julho de 1999.

No ano de 2012, a Faculdade Maringá obteve autorização do curso de Ciências Contábeis, através da portaria nº 278, de 19 de dezembro de 2012.

No ano de 2014, a Faculdade Maringá obteve autorização do curso de Publicidade e Propaganda, através da portaria nº 234, de 15 de abril de 2014.

As bases institucionais e regulamentares da Faculdade Maringá estão definidas em seu Regimento, aprovado pelo Ministério da Educação pela Portaria MEC nº 1.970, de 10 de julho de 2002 e suas alterações constam do Regimento atual, aprovado em 2021, disponível no Sistema e-MEC. Rege-se também pela legislação educacional brasileira aplicável e regulamentos aprovados por seus Conselhos Superiores. O Regimento define suas finalidades e objetivos, sua estrutura organizacional básica, as funções do ensino, pesquisa, extensão e cultura, o regime acadêmico, funcional, disciplinar e as relações com a entidade mantenedora.

O primeiro Recredenciamento, com prazo de validade vinculado ao ciclo avaliativo do INEP/MEC, se deu por meio da Portaria MEC nº 918, de 6 de julho de 2012, publicada no Diário Oficial da União de 9 de julho de 2012.

O segundo Recredenciamento da Faculdade foi aprovado pela Portaria MEC nº 227, de 14 de março de 2018, que homologou o Parecer CNE/CES nº 43/2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, referente ao processo e-MEC nº 201207791, concedendo o recredenciamento com prazo de validade de três anos, portanto com validade para o período de 15/03/2018 a 15/03/2021. A citada Portaria foi publicada no Diário Oficial da União, na seção 1, em 15 de março de 2018, p.15.

Em 2018, com a aprovação do Parecer CNE/CES nº 128, de 7 de março de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de educação, a Faculdade Maringá obteve autorização provisória de credenciamento para a oferta de cursos superiores na modalidade de educação à distância (EAD), conforme consta do item 20, do anexo ao citado Parecer, para a oferta do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, com 50 (cinquenta) vagas anuais.

O credenciamento provisório para atuação na modalidade de EAD foi ratificado, com a homologação do Parecer, pela Portaria MEC nº 370, de 20 de abril de 2018, substituída pela Portaria MEC nº 1010, de 20 de maio de 2019, publicada no Diário Oficial da União em 21 de maio de 2019, p 37.

O credenciamento definitivo da Faculdade Maringá para a oferta de cursos superiores na modalidade à distância, ocorreu por meio da Portaria MEC nº 50, de 14 de janeiro de 2020, publicada no Diário Oficial da União - DOU de 15/01/2020, Seção 1, p. 14. A referida Portaria foi baixada com fundamento no Parecer CNE/CES nº 892, constante do Processo e-MEC nº 201709074, homologado pelo Ministro da Educação, conforme consta do art. 1º da citada Portaria. As atividades presenciais foram autorizadas para serem desenvolvidas na sede da Faculdade e em Polos a serem criados e registrados no cadastro e-MEC, em conformidade com o art. 16 do Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, e o art. 12 da Portaria Normativa MEC nº 11, de 20 de junho de 2017. O credenciamento é válido pelo prazo de 4 (quatro) anos, conforme previsto na Portaria Normativa MEC nº 1, de 3 de janeiro de 2017.

No ano de 2017, foram iniciados os cursos de pós-graduação *Lato sensu* em Direito Penal e Processual Penal e Direito Processual Civil e em 2019, um curso de Direito Público.

Em 2019, a instituição ofertou curso de pós-graduação para técnicos administrativos e docentes na modalidade EAD em parceria com Centro Universitário Dinâmica das Cataratas de Foz do Iguaçu/Pr.

Em 2020, a instituição obteve a Renovação dos Atos de Reconhecimento dos Cursos de Direito, através da portaria nº 208/20 de 15 de junho de 2020 e Ciências Contábeis, através da Portaria nº 471/20 de 19 de novembro de 2020.

Também a Renovação do Ato de Autorização do Curso de Processos Gerenciais, através da portaria nº 034/20 de 11 de fevereiro de 2020.

Em 2021, a instituição obteve a Renovação dos Atos de Reconhecimentos dos cursos de Administração e Jornalismo, através da Portaria nº 948/21 de 30 de agosto de 2021.

Os cursos implantados pela instituição em períodos diferenciados contribuíram para consolidar os processos autorizatórios, considerada necessidades e demandas da entidade Mantenedora quanto sua infraestrutura física, laboratórios, equipamentos e biblioteca para operacionalização dos cursos com garantias estabelecidas pelo MEC, conforme tabela abaixo.

Tabela: Cursos Ofertados pela Faculdade

Nível	Cursos Oferecidos
Graduação	Administração - Bacharelado
	Jornalismo - Bacharelado
	Direito - Bacharelado
	Ciências Contábeis - Bacharelado
	Publicidade e Propaganda - Bacharelado
Pós Graduação	Direito Penal e Processual Penal - Especialização <i>Lato Sensu</i>
	Direito Processual Civil - Especialização <i>Lato Sensu</i>
	Direito Público - Especialização <i>Lato Sensu</i>
Curso à Distância	Processos Gerenciais - Tecnólogo - EAD

Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

- **Missão**

A Faculdade tem como missão “Atuar, com excelência, na área educacional, mediante o fortalecimento do tripé ensino, pesquisa e extensão. Oportunizar elevada formação profissional de modo sustentável. Estreitar os laços interpessoais, na medida em que, incentiva o exercício da cidadania e do compromisso social através do desenvolvimento da consciência ética e moral acerca dos limites da vida”, para produzir e difundir o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, gerando recursos importantes para o desenvolvimento econômico e social.

- **Visão**

A Faculdade Maringá tem como visão: “Estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior, proporcionando o crescimento social, ético e moral. Visa a formação de profissionais aptos a trabalhar em prol da comunidade, através da transferência de tecnologias e de competências”.

- **Valores**

- Humanismo;
- Ética nas relações;
- Transparência em todos os campos de atuação;
- Solidariedade com responsabilidade

2 – METODOLOGIA

2.1 Auto Avaliação institucional

A metodologia utilizada para auto avaliação institucional para o relatório parcial ano base 2022 ciclo avaliativo 2021-2023, observou as diretrizes do marco legal bem como os aspectos relativos à auto avaliação realizadas em anos anteriores.

O trabalho se inicia com elaboração do cronograma de avaliação, envolvendo coordenação e membros da CPA, que na sequência efetua-se a proposição dos questionários, para auto avaliação dos cursos de pós-graduação, comunidade externa e egressos, para coleta de dados, de modo a contemplar os eixos e dimensões previstos na Norma Técnica do INEP/DAES/CONAES Nº65.

Todo trabalho realizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, como reuniões, sensibilização, divulgação, proposição, revisão e aplicação dos questionários para a comunidade acadêmica foram aplicados via online.

No mês de abril 2022 como previsto no cronograma a CPA realizou a divulgação dos resultados para comunidade acadêmica.

No período de Maio a junho de 2022 conforme previsto no cronograma a CPA foi realizada sensibilização da comunidade acadêmica (docentes, cursos de graduação presenciais, EAD e Técnicos Administrativos) à cerca da aplicação primeira avaliação semestral institucional dos 5 Eixos e 10 Dimensões.

No período de Julho a Setembro de 2022, a Comissão Própria de Avaliação realizou revisão dos questionários de avaliação Institucional, ajustes pela Gestão de tecnologia no sistema de avaliação e aplicação aos acadêmicos de pós-graduação e comunidade externa conforme cronograma de atividades da CPA.

No mês de outubro de 2022, foi realizada a segunda avaliação institucional geral (docentes, acadêmicos de graduação, EaD e técnicos administrativos), dos questionários que contemplam os 5 Eixos e 10 Dimensões.

Foram promovidas pela CPA, reuniões com diretores, coordenadores de cursos e docentes, técnicos administrativos para divulgação da metodologia e dos instrumentos utilizados para levantamento de dados qualitativos e quantitativos da avaliação interna institucional 2022 para compor o relatório final ciclo avaliativo 2021-2023.

Nos meses de novembro e dezembro, a Comissão da CPA organizou, acompanhou e aplicou o questionário aos egressos.

Para essas ações são utilizados os questionários que foram aplicados para coleta de dados qualitativos e quantitativos:

- Questionário 1: Avaliação da instituição pelos Acadêmicos de Graduação;
- Questionário 2: Avaliação da Instituição pelos Docentes;
- Questionário 3: Avaliação da Instituição pelos Técnicos Administrativos;
- Questionário 4: Avaliação da Instituição pelos acadêmicos Pós Graduação;

- Questionário 5: Avaliação da Instituição pelos egressos.
- Questionário 6: Avaliação da Instituição pela Comunidade externa.

Para relatório parcial-2022, o processo avaliativo aprovado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e adotado pela instituição, na **escala likert**, os respondentes utilizou-se da escala numérica de 1 a 5 (sendo que, quanto mais alto o valor numérico, mais positiva a avaliação).

Na análise executada ao final de cada eixo deste relatório, foi considerada altamente satisfatória a situação em que a soma dos percentuais de notas 5 e 4 alcançaram patamares superior a 70% ou no cálculo da percentagem da Média Ponderada. Quando isso não ocorreu, julgou-se parcialmente satisfatória a situação em que a soma dos percentuais de notas 3, 4 e 5 esteve acima dos 50%. Finalmente, no caso em essa última somatória atingiu patamares inferiores a 50%, a situação foi avaliada como insatisfatória.

A coleta e análise de dados são apresentadas no item III e IV deste documento; para cada Eixo e Dimensão, foi construído tabela e gráfico com a média ponderada das respostas para todas as questões e apresentados em separado por segmento que compõe a comunidade acadêmica.

Os resultados desse relatório serão apresentados à direção geral da Faculdade Maringá, coordenações, docentes, acadêmicos, técnicos administrativos e será disponibilizado no site da Faculdade para consulta da comunidade.

III. DESENVOLVIMENTO

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação

Quanto à avaliação institucional, esta Comissão Própria de Avaliação (CPA) entende como sendo um conjunto de ações processuais, permanentes e contínuas, voltadas para o diagnóstico da situação e do desempenho das instituições de ensino, em todos os seus múltiplos e complexos aspectos, com vistas à tomada de decisões para sua melhoria.

3.1. Pesquisa de Satisfação

No início de cada semestre do ano letivo de 2022, foi realizada pesquisa de satisfação junto aos acadêmicos ingressantes na Faculdade, com objetivo de estabelecer qualidade no atendimento destes.

A pesquisa tem como foco no acadêmico, de como teve contato ou conheceu a Faculdade, fez a escolha do curso de graduação, o atendimento recebido na instituição pela equipe administrativa, suas impressões quanto à estrutura, localização, acessibilidade, profissionais que o atenderam, e, expectativas quanto suas escolhas e atendimento. Participaram da pesquisa 31 acadêmicos matriculados no curso de Direito.

3.1.1 Pesquisa junto aos Egressos

Em 2022, a pesquisa foi realizada com questionários online, contando com o apoio das coordenações de cursos e demais setores da instituição tendo em vista o aperfeiçoamento do processo de coleta de dados por amostragem.

Essa pesquisa tem como objetivo a disseminação de modo mais intenso a cultura de acompanhamento e da integração entre os egressos e a Faculdade, visando oferecer oportunidades de aperfeiçoamento e formação permanente, além do acompanhamento de sua inserção no mercado de trabalho.

3.1.2 – Pesquisa da Comunidade externa

A comunidade externa (representada pelas organizações da sociedade civil parceiras), é convidada a fazer parte deste processo de avaliação interna, mediada pela CPA, pois entendemos que não há transformação educacional, como um dos objetivos, e social, como finalidade última, sem a participação de todos.

A participação da comunidade externa é fundamental, pois contempla a política do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA da Faculdade Maringá, estrutura, organiza, distribui e aplica os questionários dentro do cronograma previsto. Com os dados obtidos elabora relatórios de avaliação para auxiliar os gestores da instituição na tomada de decisão.

Portanto, é também imprescindível a participação voluntária e consiente da comunidade externa para que possamos alcançar nossa missão institucional, que é atuar, com excelência, fortalecimento do tripé ensino, pesquisa e extensão, formação profissional de modo sustentável, e aptos a trabalhar em prol da comunidade através da transferência de tecnologias e competência, no desenvolvimento social, econômico e cultural regional e nacional.

3.2 Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade Maringá

O Plano de Avaliação Institucional da Faculdade foi implantado em junho de 2003, tendo como seu eixo principal contar com a participação dos acadêmicos desta IES.

Após a promulgação da Lei Federal nº 10.861/2004, e a consequente publicação do Roteiro de Auto avaliação Institucional 2004 (MEC/INEP), iniciou-se um processo de avaliação continuada que foi levado a efeito por esta CPA.

Posteriormente, a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 09 de outubro de 2014, que sugere um “[...] roteiro para a elaboração do Relatório de Auto avaliação Institucional” tornou-se, aliada a outras publicações do MEC/INEP, parâmetros para elaborar relatórios, análises dos dados, tomada de decisão pela Faculdade com finalidade de melhoria e qualidade da educação superior e expansão das suas ofertas.

Os dados que compõe a avaliação institucional da Faculdade resultam da coleta junto à comunidade acadêmica; bem como informações obtidas nos demais setores internos da Faculdade dos cursos de Graduação, Projeto de Ensino, Pesquisa, Produção Científica e

Extensão, Pós-graduação, Egressos, Comunidade Externa, Sustentabilidade Financeira e Gestão.

3.3 Princípios Sustentadores e Norteadores

Os princípios que esta Comissão Própria de Avaliação (CPA) segue são aqueles emanados pela legislação que regulamenta o SINAES, bem como orientações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação (MEC).

A CPA da Faculdade tem norteado suas atividades no documento intitulado “Orientações gerais para o roteiro de auto avaliação das Instituições” (INEP, 2005), e pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 09 de outubro de 2014 - Roteiro para Relatório de Auto avaliação institucional.

Segue também a Lei nº 19.861/2004; Portaria MEC nº 2.051/2004 e Portaria Normativa 40/2007.

Esta Comissão tem procurado avançar na metodologia de avaliação, sistematizando essas orientações, seguindo os eixos norteadores estabelecidos nos requisitos legais.

3.4 Questionários

Os acadêmicos de graduação presenciais e Ead , pós-graduação, docentes, técnicos administrativos, egressos e comunidade externa responderam os questionários, pelo sistema presencial e on-line, com a finalidade de avaliar a instituição.

No período de Maio a junho de 2022 conforme previsto no cronograma a CPA foi realizada sensibilização da comunidade acadêmica (docentes, cursos de graduação presenciais, EAD e Técnicos Administrativos) à cerca da aplicação primeira avaliação semestral institucional dos 5 Eixos e 10 Dimensões.

No período de Julho a Setembro de 2022, a Comissão Própria de Avaliação realizou revisão dos questionários de avaliação Institucional, ajustes pela Gestão de tecnologia no sistema de avaliação e aplicação aos acadêmicos de pós-graduação e comunidade externa conforme cronograma de atividades da CPA.

No mês de outubro de 2022, foi realizada a segunda avaliação semestral institucional (docentes, acadêmicos de graduação presenciais, EaD e técnicos administrativos), dos questionários que contemplam os 5 Eixos e 10 Dimensões.

Cabe ressaltar que os docentes não têm acesso de como determinado acadêmico e turma o avaliou. Neste sentido, a comissão Própria de Avaliação (CPA) atua sistematicamente, no sentido de tomar os devidos cuidados para que a coleta de dados não seja comprometida por possíveis temores dos acadêmicos.

Entende-se que o resultado dessa avaliação não deve ser externado nesse relatório, e os mesmos deverão ser encaminhados diretamente no endereço eletrônico do docente, para que possa executar sua autoanálise. Caso o docente queira poderá discutir com seu respectivo coordenador de curso os resultados.

É importante salientar que os questionários foram estruturados e aprovados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em consonância com o PDI, para permitir uma melhor análise qualitativa e quantitativa das respostas, que são utilizadas para mensuração através da **Escala de Likert**, que estabelece índices de satisfação, que será discutido no item **IV – Análise dos dados e das informações**.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

3.5 Finalidades, objetivos e metas da Faculdade Maringá

As bases institucionais da Faculdade estão definidas em seu Regimento, que é regido pela legislação educacional, pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis e por normas emanadas do Conselho Superior de Administração e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão dessa Instituição de Ensino Superior.

a) A missão e a função social da Faculdade Maringá

Com relação à missão, a mesma é “Atuar, com excelência, na área educacional, mediante o fortalecimento do tripé ensino, pesquisa e extensão. Oportunizar elevada formação profissional de modo sustentável. Estreitar os laços interpessoais, na medida em que, incentiva o exercício da cidadania e do compromisso social através do desenvolvimento da consciência ética e moral acerca dos limites da vida”. Ao ter como missão a formação integral do cidadão, a Faculdade está em sintonia com a realidade na qual está inserida, pois a formação integral pressupõe que o egresso da Instituição possa ser além do profissional na área em que se graduou um agente de transformação dessa sociedade tão heterogênea.

Quanto a sua função social, a instituição tem procurado além da formação do cidadão integral pretendido para seus egressos, implementar projetos que possam minimizar as desigualdades sociais existentes.

b) Das características da Faculdade Maringá

Procura trabalhar sob uma postura ética, compromissada com a verdade, com a liberdade, preocupando-se em formar agentes transformadores da sociedade. Cabe ressaltar a autonomia dos docentes, prática rotineira da Instituição, que permite aos docentes a liberdade de trabalhar os conteúdos sem a interferência da Instituição nos trabalhos didáticos.

Como uma das formas de atingir esse objetivo, a Faculdade conta nos seus cursos de graduação com docentes capacitados, que procuram desenvolver o ensino comprometido com a missão e as finalidades da Instituição.

Preocupada com o melhor desempenho de suas atividades e assimilação significativa de conhecimentos é incentivado, aos estudantes, a iniciação à investigação científica que, por meio de pesquisas e de suas aplicações, têm à disposição laboratórios de informática, salas de estágio, Núcleo de Desenvolvimento e Inovação (NUDESI), além das aulas práticas e atendimento à comunidade por meio de projetos de extensão.

c) Finalidades e Objetivos

A Faculdade Maringá tem por finalidades:

- Ministrar o ensino superior formando profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos a integrar os setores profissionais e a participar do desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- Formar especialistas de nível superior, e especializar técnicos e profissionais nos campos do ensino ministrado;
- Promover a formação integral do homem, desenvolvendo o espírito crítico e o pensamento reflexivo;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica buscando o incremento da ciência e tecnologia visando colaborar com o desenvolvimento do homem e da comunidade local e regional, com vistas ao seu bem-estar social, econômico, político e cultural;
- Promover a difusão de conhecimentos técnicos científicos quer aqueles produzidos pelos profissionais da Instituição, quer de outras entidades culturais e científicas, fazendo-o através de publicações específicas, seminários de formação, de congressos e qualquer outra forma de extensão cultural;
- Promover a extensão estimulando a participação da população nos resultados da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica produzida na instituição; e
- Ser uma instituição livre e democrática e um centro de preservação e difusão da cultura e da história do homem, comunicando o saber organizado através do ensino e de outras formas de comunicação.

Os propósitos da Instituição são:

- Aperfeiçoar o ambiente organizacional e num sentido bem humanístico interagir, funcionários e administração universitária, para que se sintam parte do todo, bem como saibam aumentar seu valor e fazer com que todos se respeitem, desde o que executa a mais simples das funções a mais difícil, pois todas as funções e cargos são importantes desde que bem executados;
- Planejar constantemente as necessidades de reaplicar recursos financeiros na capacitação docente, pessoal técnico e de apoio; no desenvolvimento da pesquisa; no desenvolvimento dos programas de extensão; na ampliação das disponibilidades bibliográficas e de tecnologia educacional;
- Articular os projetos pedagógicos de seus cursos visando à consecução de sua missão e aos interesses da realidade regional;
- Desenvolver intercâmbios interinstitucionais, nacionais e internacionais;
- Promover as atividades de ensino, a iniciação científica e a mais ampla prática profissional em articulação com as instituições da comunidade;

- Disponibilizar recursos da tecnologia educacional a serviço das atividades meio e fim da Faculdade;
- Promover a educação integral do homem da região, e pelo testemunho de dirigentes, docentes e funcionários;
- Interagir permanentemente com a sociedade, ouvindo suas necessidades para atendê-las naquilo que lhe compete;
- Assegurar as condições de informação interna de suas atividades e de comunicação com a sociedade;
- Assegurar condições de identidade institucional;
- Aperfeiçoar o sistema de planejamento de suas atividades, desenvolvendo esforços no sentido do acompanhamento e avaliação do programado;
- Desenvolver um referencial de dados que confira competência à Faculdade nos assuntos relacionados com a região;
- Ser agente supridor de recursos humanos, comprovadamente qualificados e tecnologicamente consistentes, para a região.

A Instituição tem como objetivos:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento crítico;
- Formar recursos humanos, aptos para a inserção em setores profissionais e participação do desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, e prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão de conquistas e benefícios da criação cultural e das pesquisas científicas e tecnológicas gerada na Instituição.

3.6 Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição

Consoante com sua missão, a Instituição tem procurado trabalhar para suprir as carências da sociedade em que está inserida.

O compromisso educacional, contido no processo de reconhecimento do curso de Administração, está embasado nos seguintes pilares que dão ênfase:

- a) Na formação integral do indivíduo como cidadão;
- b) No desenvolvimento de habilidades instrumentais básicas, particularmente nas novas formas de linguagem e domínio de idiomas e informática;
- c) No desenvolvimento do espírito crítico que permita analisar e interpretar informações.

A proposta pedagógica da Faculdade, tem como princípio básico que o estudante aprenda a aprender inseridos na sociedade do conhecimento, não basta ensinar o conhecimento científico atual. Há que se fomentar, nos mesmos, sua autonomia intelectual, de forma a que os egressos de uma Instituição de Ensino Superior tenham desenvolvido a habilidade de produzir seu próprio conhecimento.

Proposta esta transformada na prática haja vista que cada vez mais, tem sido fomentado o desenvolvimento de projetos pelos docentes da Instituição. No Curso de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, tem se destacado em eventos nacionais os quais tem sido apresentado a produção de seus acadêmicos. No Curso de Direito diversos projetos têm sido desenvolvidos, os quais levam o acadêmico a vivenciar a prática do futuro profissional, com destaque para o Núcleo Jurídico (NUJUR) da Instituição, no qual a comunidade é atendida.

3.7 Características básicas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e suas relações com o contexto social e econômico em que a IES está inserida

No PDI são apresentadas as áreas de atuação acadêmica, as políticas de ensino para a graduação e pós-graduação, bem como as políticas de extensão e pesquisa. O PDI ainda apresenta as políticas de produção científica e a caracterização Institucional da mesma: a organização administrativa - com os respectivos cargos, Conselhos e suas atribuições - (organização administrativa e jurídica). Consta também a política de atendimento aos discentes (bolsas, estágios, FIES, monitorias, entre outros), e as normas para o processo seletivo para ingresso dos discentes nos cursos.

A Faculdade, ao lado do seu caráter acadêmico, de sua procura pelo saber, do desejo de promover a criatividade, tem a função explícita de ser colaboradora do desenvolvimento sustentado em valores humanos, voltada para problemas da realidade. Faz do seu espaço acadêmico, um local para o questionamento dos valores, tornando seus estudantes e docentes agentes de transformação. Assim, assume papel direto e ativo na condução de projetos que realmente transformem o espaço social em que está inserida, promovendo o seu desenvolvimento.

A Faculdade busca sua diferenciação e originalidade, orientando as decisões acadêmicas, políticas e administrativas, definindo o tipo de qualidade que deseja assumir

para estar apta a enfrentar os desafios do presente e as necessidades futuras, revendo, reformulando, repensando ou mesmo reconstruindo, sempre com base em valores que reflitam os anseios maiores da sociedade em sua totalidade.

Seu Projeto Pedagógico é construído de maneira coerente com os objetivos que se propõe a atingir, sendo fundamental o engajamento e a mobilização de todos que fazem parte da Instituição: mantenedores, diretores, coordenadores, docentes, acadêmicos e técnicos administrativos, rumo à construção de um futuro melhor e mais justo para a Região e para o País.

A finalidade da implementação da política definida é, fundamentalmente, a promoção da inclusão social, do desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e do patrimônio cultural.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

3.8 Políticas da Responsabilidade Social

A política de responsabilidade social da Faculdade está definida a partir das características e das ações construídas ao longo de sua trajetória histórica e registrada nos inúmeros documentos institucionais.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) analisa que nas últimas décadas têm crescido a mobilização e a preocupação da sociedade com temas associados à cidadania, à ética, aos direitos humanos, ao desenvolvimento econômico, ao desenvolvimento sustentável e à inclusão social. Nesse sentido, organizações estão cada vez mais preocupadas em atingir e demonstrar desempenhos ambientais, econômicos e sociais adequados, controlando os impactos de suas relações, processos, produtos e serviços na sociedade, de forma consistente com sua política e com seus objetivos de responsabilidade social. Perante o contexto de uma legislação cada vez mais restrita e exigente, cresce o número de empresas e instituições que têm implantado ou ampliado os programas de responsabilidade social e avaliações de seu desempenho ambiental, econômico e social. É importante que as políticas e programas criem um sistema de gestão estruturado e integrada aos processos da instituição.

As ações de responsabilidade social da Faculdade está estruturada para produzir e difundir conhecimentos que promovam a melhoria da qualidade de vida e formar cidadãos competentes, com postura crítica, ética e humanista, preparados para atuarem como agentes transformadores.

A política de responsabilidade social está alicerçada, além da sua própria trajetória histórica, às novas exigências relacionadas ao ensino superior e em suas modalidades de avaliação da qualidade com destaque. A lei nº 10.861 de 2004 estabelece indicativo sobre como a responsabilidade social deverá ser observada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior:

“A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social; ao desenvolvimento econômico e social; à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural – contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e

plural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES”. (LEI nº 10.861 de 2004)

Ao dar um comportamento responsável as organizações passam a assumir o compromisso com um mundo economicamente mais próspero e socialmente mais justo, refletindo sua ação em prol da cidadania, associada à sustentabilidade, que visa conciliar as esferas econômicas, ambiental e social, na geração de um cenário compatível à continuidade e expansão das atividades das organizações no presente e futuro, que através de projetos de pesquisa e extensão contribui para a produção do conhecimento e contribuir para a transformação da sociedade. Através de projetos institucionais, que a Faculdade socializa seus conhecimentos e disponibiliza seus serviços, exercendo sua responsabilidade social, ou sua missão institucional.

Em 2022, conforme levantamento realizado junto ao Setor responsável – Setor de Projetos , as ações e projetos foram realizados com menor quantidade de acadêmicos e participantes decorrentes das orientações sanitárias, e aulas remotas, entretanto mesmo assim a Faculdade, apresentou resultados positivos, e obteve o selo de instituição socialmente responsável, como abaixo:

Figura: Selos de Responsabilidade Social das IES.



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Diversas ações contribuíram para o êxito na obtenção dos selos, como segue:

1. Projeto de apoio ao acadêmico: Atendimentos encaminhados para o consultório de acadêmicos da instituição;

2. Projeto A Responsabilidade Social como forma de Promover a Formação Cidadã do Aluno: Produção de lives com os temas: Saúde, Meio Ambiente, Educação e Crise Hídrica.

3. Campanha permanente dos resíduos eletrônicos: Incentivo para coleta de resíduos eletroeletrônicos e destinado à cooperativa de recicladores.

4. Campanha permanente de recolhimento de cartelas de remédios: Incentivo na coleta dos resíduos e dar destino adequado junto às entidades carentes.

5. Projeto Célula Universitária: Focado no apoio espiritual aos acadêmicos, através de encontros por vídeo conferência uma vez por semana.

O resultado dos projetos e campanhas da instituição, contribuíram para a obter reconhecimento quanto a importância de suas ações e projetos, com a obtenção dos selos da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), figura 01, que representa as instituições de educação superior particular em todo o Brasil.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

3.9 Ensino

3.9.1 Graduação

A Faculdade Maringá, enquanto Instituição de Educação Superior, bem como os cursos que a mesma ministra, seguem o exposto, tanto na Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que aprova as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – que, no seu capítulo IV intitulado “Da educação Superior” (Artigos 43 a 57), quanto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN’s) de cada curso de graduação.

Quanto à política de ensino, a Instituição, apresenta as seguintes diretrizes:

1. A educação superior, ministrada por meio de cursos de graduação, de pós-graduação e sequenciais, deve basear-se nos seguintes aspectos: indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; regionalidade; comunicação dialogal e qualidade do “fazer” educativo; ação integrada entre teoria e prática profissional; adequação dos currículos; titulação e qualificação dos docentes (tempo efetivo); dedicação dos docentes às atividades acadêmicas e à produção científica; adequação da Biblioteca como meio permanente de aprendizagem; incorporação da Informática no processo de formação profissional;

2. O ensino de graduação deve ser generalista e pluralista, admitindo, todavia, habilitações profissionais específicas e considerando que a base da atuação profissional deve assentar-se em sólidos conhecimentos fundamentais das diversas áreas do saber relacionadas com cada profissão, de acordo com as orientações das diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação;

3. Os perfis dos cursos de graduação, orientados pelos seus projetos pedagógicos, fundados no projeto institucional da Faculdade, assegurando consonância com as diretrizes curriculares nacionais, deverão favorecer a formação de profissionais com uma visão ampla e crítica da realidade regional, garantindo o estímulo à iniciação e à pesquisa científica, cultural e tecnológica, com vista a uma ação transformadora da realidade e o efetivo compromisso com um modelo sustentado de desenvolvimento do Estado do Paraná e do Brasil;

4. A educação superior sequencial deve estar em sintonia com as necessidades do mercado de trabalho, enfatizando a importância dos elementos de cultura geral; o

desenvolvimento de instrumentos metodológicos que permitam aos formandos adquirir competências profissionais; e, com efetivo preparo para acompanhar as evoluções do campo do saber escolhido, possibilitando-lhes o aproveitamento dos créditos obtidos nos cursos de graduação que, porventura, vierem a realizar;

5. A iniciação científica e a extensão são fundamentais para o desenvolvimento da vida acadêmica e devem estar articuladas indissociavelmente ao ensino, difundindo valores, produzindo conhecimentos novos, especialmente sobre a região de influência de Maringá e do Estado do Paraná;

6. Ao mesmo tempo em que se busque a titulação e a qualificação dos docentes, devem ser criados mecanismos que motivem a permanência, o comprometimento e o envolvimento institucional dos docentes com a Instituição;

7. O acompanhamento dos egressos da Faculdade, concluintes de seus cursos de graduação e sequenciais, encontra-se em fase de sistematização, de modo a que se avalie, também por esta forma, a pertinência e a qualidade dos cursos ministrados;

8. O processo de ensino deve valorizar o acervo cultural regional, aperfeiçoando e consolidando os padrões de comportamento, as crenças, as instituições e os valores espirituais e materiais da sociedade;

9. É fundamental, na consecução dos cursos superiores de graduação e sequenciais, a adoção de mecanismos que evitem a evasão e a repetência, e que possibilitem os avanços dos estudantes que demonstrem efetiva competência acadêmica.

A partir de 2009, foi instituído o “Dia do Egresso”; os quais são convidados pela Faculdade para evento com palestras, troca de experiências, na área de conhecimento sobre de interesse a todos os cursos; oportunidade que são coletados dados através de questionário.

a) Projetos de Ensino, Pesquisa, Produção Científica e Extensão.

A dimensão do Ensino tem trabalhado no aprimoramento da política para o ensino nos cursos de graduação através da sistematização do trabalho dos NDE's de cada curso.

A ocorrência de reuniões do NDE para revisão e atualização dos Planos de Ensino, Projeto Pedagógico dos Cursos, especialmente no que diz respeito à matriz curricular, as ementas das disciplinas, atualização da bibliografia básica e complementar.

Foram oportunizadas vagas para monitorias em algumas áreas e disciplinas, considerando a demanda dos acadêmicos de acesso aos cursos da Faculdade.

Foram oportunizadas e viabilizadas Visitas Técnicas para todos os cursos como forma de validar conhecimentos extraídos dos conteúdos trabalhados pelas disciplinas. As visitas técnicas proporcionaram aprendizado para os acadêmicos, na relação teoria e prática.

Ações no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estão contempladas no ciclo avaliativo 2021-2023 do presente eixo.

1. Garantir a qualidade acadêmica institucional no ensino:

- Acompanhar o atendimento das Diretrizes nacionais de referência para cada curso, bem como as diretrizes institucionais e as demandas do contexto socioeconômico;

- Acompanhar e atualizar periodicamente os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, com a participação das Coordenações de curso, fundamentado no processo de avaliação institucional e na legislação vigente no país;

- Estimular e articular atividades acadêmicas que contribuam para efetivação das atividades interdisciplinares.

2. Ampliação do uso de novas tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem:

- Atualizar o aplicativo da Faculdade para que sejam disponibilizadas informações completas do Portal do acadêmico e do docente em dispositivos móveis.

- Apoiar a divulgação dos trabalhos e artigos dos acadêmicos em eventos e periódicos científicos, dentro e fora da IES.

Essas ações têm contribuído para despertar o interesse dos estudantes no desenvolvimento de projetos e, conseqüentemente, possibilitando a participação de um número cada vez maior de acadêmicos interessados na prática investigativa.

Produção científica está contemplada no PDI da Instituição, como um dos requisitos essenciais da Faculdade, que se faz no âmbito do ensino, em função da pesquisa realizada e do desenvolvimento da extensão, além dos programas de pós-graduação.

Para divulgação da produção científica, tanto interna quanto externa, a Instituição possui uma revista eletrônica ACTIO do curso Direito, Maringá Management dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, e a revista Communicatium para o curso de Jornalismo, Publicidade e Propaganda.

b) Núcleo Jurídico

A Faculdade firmou convênio (2002) com o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Juizado Especial Cível (JEC) para prestar atendimento à população que procura aquele Órgão da Justiça Estadual com o objetivo de solucionar seus litígios de natureza cível.

A Lei 9.099/1995 dispõe sobre o Juizado Especial Cível (JEC) e o art. 98, I, da CRF/88 estabeleceu que a União, no Distrito Federal e nos Territórios, e os Estados criassem Juizados Especiais, sendo estes provido por Juizes Togados, ou Togados e Leigos com intuito de facilitar o acesso à justiça, pois permitem que os cidadãos busquem soluções para seus conflitos cotidianos de forma rápida, eficiente e gratuita.

O Juizado Especial Cível (JEC) tem competência para conciliação, processo e julgamento das causas cíveis de menor complexidade (art. 3º), podendo ajuizar ação no JEC desde que o valor da causa não ultrapasse o valor de quarenta vezes o salário-mínimo. Justiça gratuita. Simplicidade e celeridade, buscando sempre que possível a conciliação ou a transação, pequenas causas.

Trata-se de uma justiça ordinária, frente ao Poder Judiciário, para atender reclamações decorrentes sem complexidade, e ainda, de um procedimento sem custas, informal e rápido.

Essa iniciativa veio ao encontro à necessidade de dar mais dinamismo à Justiça, evitando-se o ajuizamento de ações passíveis de solução extrajudicial; à necessidade de

assistência da população e oportunizando aos estudantes de Direito vivenciar a prática jurídica enriquecendo sua formação acadêmica e preparando-os para a carreira jurídica.

Os estagiários do Juizado fazem suas aulas práticas, atendimento aos assistidos, no espaço físico do JEC. Os acadêmicos procuram a coordenação do Núcleo de Prática Jurídicas (NPJ) e sinalizam sua área de interesse para a prática do estágio e, assim, é distribuído conforme as vagas disponíveis.

Existe também o Projeto Júri Simulado que proporciona aos acadêmicos dos 4º e 5º anos do curso a oportunidade de vivenciar um júri popular, uma vez que, auxiliados pelos docentes os acadêmicos simulam um caso real, atuando nas funções de todos os participantes de um julgamento.

O Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC) que consiste em uma estrutura equiparada a uma unidade judiciária, realizando audiências e conciliação, através da política de auto composição, com ênfase na solução de conflitos extrajudiciais. Neste cenário, o acadêmico do curso tem a oportunidade de participar de audiências reais, tornando-se um profissional muito mais preparado.

Além disso, são organizados Simpósios Jurídicos que tem como objetivo discutir temas atuais da carreira jurídica, proporcionando incentivo na formação dos futuros profissionais e operados do direito em geral, por meio do desenvolvimento do pensamento crítico e intelectual.

3.9.2 Pós-Graduação *Lato Sensu*

A Faculdade Maringá manteve convênio com o Instituto Paranaense de Ensino (CESPAR), que ficava com a incumbência de promover os cursos de pós-graduação *lato sensu* da Instituição.

Os cursos administrados pela Faculdade, tiveram início no ano de 2017, conforme segue:

- Especialização em Direito Processual Civil;
- Especialização em Direito Penal e Processual Penal;

Em 2019, teve início o curso de Especialização em Direito Público.

3.9.3 Modalidade Presenciais e EAD

O Conselho Superior da instituição, solicitou o Credenciamento Institucional da Faculdade para a Modalidade a Distância, através de aditamento 01/2018 ao PDI da Instituição em 2017. Na oportunidade foi protocolado pedido de credenciamento junto ao MEC do curso de graduação: o CST em Processos Gerenciais com 50 vagas e desenvolver um ensino a distância de qualidade, compatível a sua reputação na região; com polo sede da Instituição em Maringá-Pr. Desde então, a faculdade oferece o curso à distância de Processos Gerenciais (Tecnólogo).

Em 2018, através da Portaria nº 370 de 20/04/2018, foi autorizado o credenciamento provisório da Faculdade, que acelerou o processo de implantação do curso de Processos Gerenciais, bem como, a intensidade dos trabalhos na IES.

A Faculdade busca nos próximos anos a implantação de novos cursos, na área da gestão e comunicação, visando preencher a carga horária de trabalho dos docentes atuais, com número de vagas que sua estrutura física consiga atender.

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

3.10. Comunicação com a Sociedade

A Faculdade possui um portal na rede mundial de computadores, com atendimento externa e interna, com informações de caráter pedagógico, como Plano de Ensino das disciplinas, material organizado pelos docentes para os acadêmicos, entre outras ferramentas disponíveis aos Acadêmicos.

No portal da Faculdade, encontra-se armazenado o webmail Institucional, assim, todos os acadêmicos têm seu endereço eletrônico, o que facilita a comunicação com os mesmos.

A área externa do portal permite a comunicação com a comunidade, e essa área abriga uma seção para inclusão de notícias referentes à cidade e região, e, resultado de projeto de ensino da disciplina de comunicação empresarial.

No site da Faculdade pode ser observado, espaço para publicação de *banners* que destacam os cursos, as palestras e os eventos que são abertos à comunidade em geral.

A Instituição tem realizado eventos que promovem a divulgação perante as comunidades interna e externa da produção acadêmica. Em 2021, com a continuidade do isolamento social e suspensão das aulas presenciais, a Faculdade promoveu diversas *lives* em diferentes mídias, organizadas pela direção e coordenadores de cursos e área da Tecnologia da Informação (TI), informando a sociedade quanto aos cuidados com relação aos protocolos de Saúde e Segurança, debates com profissionais de diversas áreas a respeito do momento vivenciado, além de palestras técnicas e motivacionais promovidas pelo Núcleo de Capacitação (NUCAP) do Núcleo de Desenvolvimento Social e Inovação (NUDESI). Os eventos realizados pela Instituição tiveram como público-alvo todos os interessados por este conhecimento.

A sequência do plano de comunicação com a sociedade se dá com eventos dos cursos de Direito, Administração e Ciências Contábeis. Podem-se destacar os simpósios de Direito, a Semana de Ciências Sócio Aplicadas, e a de Comunicação; eventos organizados e constituídos de caráter acadêmico se constituem como importantes meios de comunicação da Instituição com a sociedade.

O Curso de Direito tem estrutura e mantém um serviço a comunidade com o “Núcleo Jurídico” que é um projeto que está a serviço com assistência jurídica gratuita a pessoas carentes e o “Núcleo Avançado” presta serviço no Juizado Especial de pequenas causas que é uma forma de se relacionar com a sociedade e evidenciar o IES.

Outro meio que a Instituição se utiliza para chegar à comunidade externa é o Jornal “Faculdade Maringá em Pauta”. Esse jornal elaborado pelo setor de Marketing da

Instituição, em parceria com o Curso de Jornalismo e tem a periodicidade trimestral. O jornal em tela é disponibilizado aos acadêmicos da Instituição, em locais estratégicos como a secretaria, biblioteca, cantina, sala dos docentes, dentre outros.

DIMENSÃO 9: POLITICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

3.11 Atendimentos aos Discentes

A Faculdade tem programa de atendimento ao acadêmico, com objetivo de implantar o processo de apoio com vistas à melhoria do desempenho e o desenvolvimento pleno da pessoa humana, com apoio de uma profissional de psicologia para fazer atendimento psicopedagógico.

Também é política da Instituição conceder bolsas de estudo (totais ou parciais), bem como ter um financiamento estudantil próprio de parte das mensalidades, que o acadêmico quitará apenas após estar formado.

A Instituição também é participante do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), que é um programa do Ministério da Educação, destinado a financiar cursos de graduação no ensino superior não gratuito para os acadêmicos com custo total ou parcial das suas mensalidades, conforme estabelecido na Lei 10.260 de 2001.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: POLITICAS DE PESSOAL

3.12 Políticas de Pessoal

a) Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.

A Faculdade dispõe de um plano de carreira regulamentado para o Corpo Docente, aprovado pela Resolução nº 01/04 – DP, de 10 de março de 2004. Abrange um conjunto de princípios, conceitos, normas e procedimentos que regula as condições de admissão, dispensam, direitos, vantagens, deveres e responsabilidades dos membros do Corpo Docente do magistério superior da Faculdade, mantida pelo Centro de Ensino Superior do Paraná (CESPAR), e a Resolução nº 02/04 – DP normatizou as atividades dos docentes da instituição.

O Plano de Carreira Docente da Faculdade dispõe que o quadro do magistério da instituição é constituído por três classes: Professor Doutor, Professor Mestre e Professor Especialista e cada classe são distribuídos em sete categorias e referências que atribuem o nível de remuneração de cada um.

A admissão é feita por seleção, obedecidos aos critérios de competência profissional e docente e atendidos os valores éticos e morais que norteiam a instituição.

O Plano disciplina as formas de acesso a cada classe docente, exigindo, como titulação mínima, a pós-graduação *lato-sensu*. O Plano de Carreira e suas vantagens só se aplicam a partir da classe Professor Especialista. A progressão para a classe superior é

automática, a partir da apresentação do título acadêmico de curso devidamente credenciado pela CAPES.

O plano detalha as formas de recrutamento, seleção e admissão dos docentes, bem como as promoções (progressão funcional, promoção vertical, promoção horizontal), o rendimento docente, a formação profissional continuada, as publicações da produção científica e cultural, a participação comunitária e o processo de avaliação do desempenho docente.

O plano demonstra uma preocupação com os recursos docentes da instituição e fornece rumos claros para a admissão, a premiação e a dispensa desses recursos, de forma a propiciar a implantação segura das funções de ensino, pesquisa e extensão previstas.

Os docentes são contratados, sob o regime da legislação trabalhista, para jornadas semanais de trabalho que variam entre 40h e 10h, com exceção de alguns, que são contratados por hora/aula, tendo em vista as características das disciplinas e do profissional selecionado.

Os docentes têm a sua remuneração mensal calculada multiplicando-se a carga horária semanal, vezes 4,5; o resultado dessa operação será multiplicado pelo valor da hora-aula ($c/h \text{ semana} \times 4,5 \times \$Vlr. \text{ hora/aula} = \text{salário/mês}$).

A tabela 4 demonstra o grau de formação do Corpo Docente da Faculdade, e por meio de um plano de capacitação de recursos humanos, prevê programas de pós-graduação próprios ou em convênio com outras IES, objetivando atualizar, aperfeiçoar ou capacitar seus docentes e pessoal não-docente.

O Plano de Carreira da Faculdade Maringá define o técnico administrativo, como todos os servidores não docentes da Instituição, e que tem ao seu encargo os serviços administrativos e técnicos de apoio ao funcionamento das atividades fim da Instituição (ensino, pesquisa e extensão).

Estabelece que essa modalidade funcional deve ser selecionada adequadamente, bem como seja oferecido aos membros do corpo administrativo oportunidades de aperfeiçoamento, regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), bem como sujeitos às normas que regulamentam a Instituição.

O Plano de Cargos e Salários está voltado para o pessoal técnico administrativo e tem por objetivo a valorização profissional, mediante avaliação permanente do desempenho, com incremento aos programas de educação continuada.

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

3.13 Organização e Gestão da Instituição

O Conselho Superior de Administração (CSA) é o órgão máximo de natureza normativa, sendo garantida a representatividade das três categorias (Docentes Discentes, e Servidores Técnico Administrativos).

A Instituição conta com o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Nesse Conselho também está garantida a representatividade das três categorias que compõe a

comunidade da Faculdade, pois, o CEPE assessora o CSA nas questões pertinentes ao ensino, pesquisa e extensão.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

3.14 Sustentabilidade Financeira

A instituição tem sua principal fonte de receitas com base nas mensalidades escolares, conforme seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO

3.15 Infraestruturas Planejadas para Portadores de Necessidades Especiais

A Faculdade Maringá tem sede própria com estrutura adequada e acessível. Atende ao disposto na legislação educacional no que diz respeito à inclusão das pessoas portadoras de necessidades especiais, principalmente ao contido na Portaria Ministerial nº 1.679/99 do Ministério da Educação, teve a preocupação durante as etapas de planejamento e execução da infraestrutura física da Faculdade, de verificar as facilidades de acesso a todas às suas instalações.

Tais medidas asseguram aos portadores de deficiência física e sensorial condições básicas de acesso à educação superior na Faculdade.

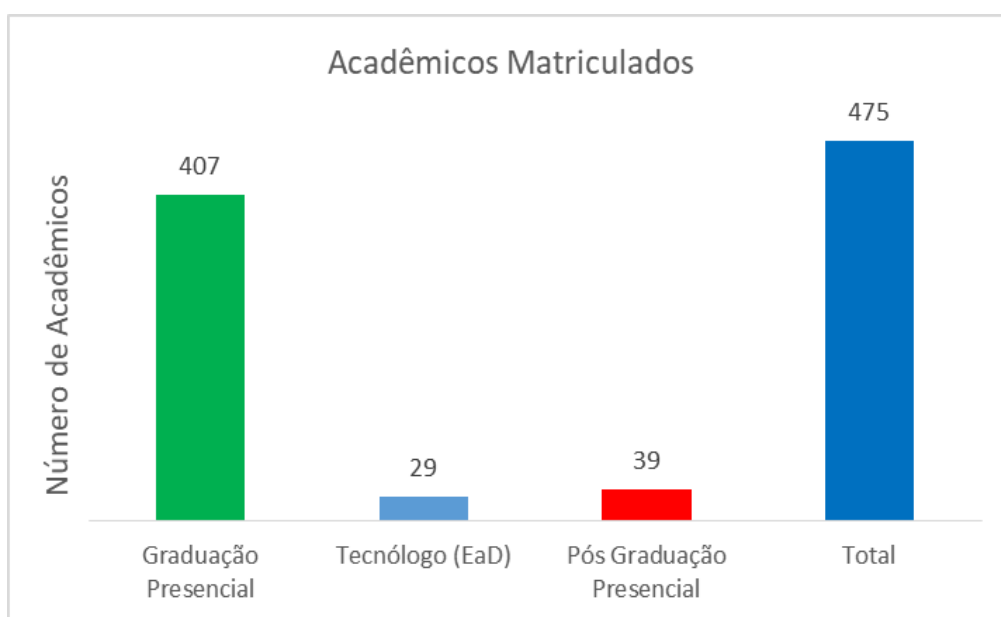
A coordenação de curso, secretaria acadêmica, sala dos docentes, sala de direção, sala de ouvidoria estão instalados em espaços próprios com salas individuais e estruturas adequadas para atendimentos de discentes e docentes.

IV - ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

1. Dados institucionais

Dados levantados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) junto ao setor responsável e secretaria, para o relatório parcial 2022, ciclo avaliativo 2021-2023, das quantidades de alunos matriculados na Faculdade Maringá, para os cursos presenciais, à distância e pós-graduação estão indicados no gráfico 01.

Gráfico 01: Acadêmicos matriculados no ano Base 2022



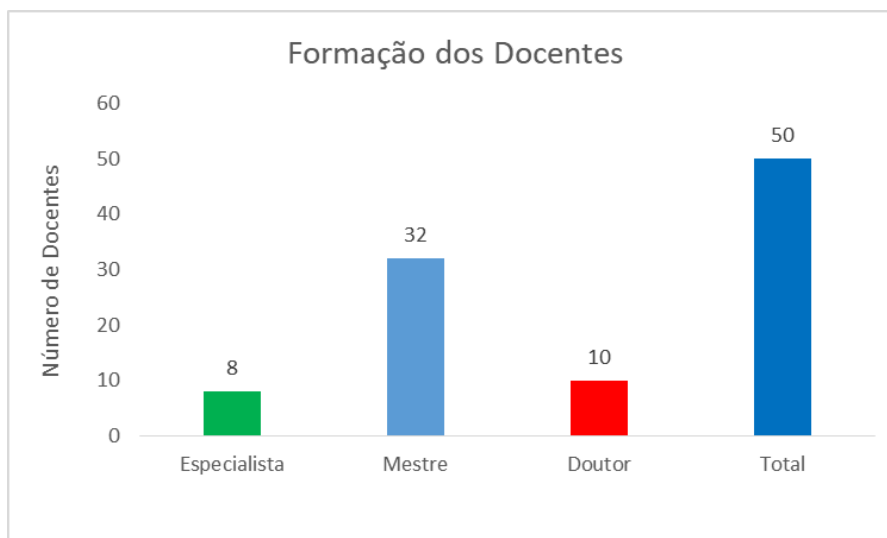
Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Em análise do gráfico 01, observa-se que a instituição conta com 475 acadêmicos, que compreendem os cursos de graduação presencial de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Jornalismo, Publicidade, Propaganda, Tecnólogo em Processos Gerenciais (EAD) e Pós Graduação em Direito Penal e Processual Penal.

Quanto a formação dos docentes, os requisitos de titulação, experiências profissionais estão regimentados no plano de carreira, que normatiza as atividades e regulamenta o programa de capacitação dos docentes da instituição.

Dados do gráfico 02, apresentam níveis de qualificação dos docentes que atuam diretamente com os acadêmicos de graduação, pós-graduação presenciais e EAD.

Gráfico 02: Formação do Corpo Docente



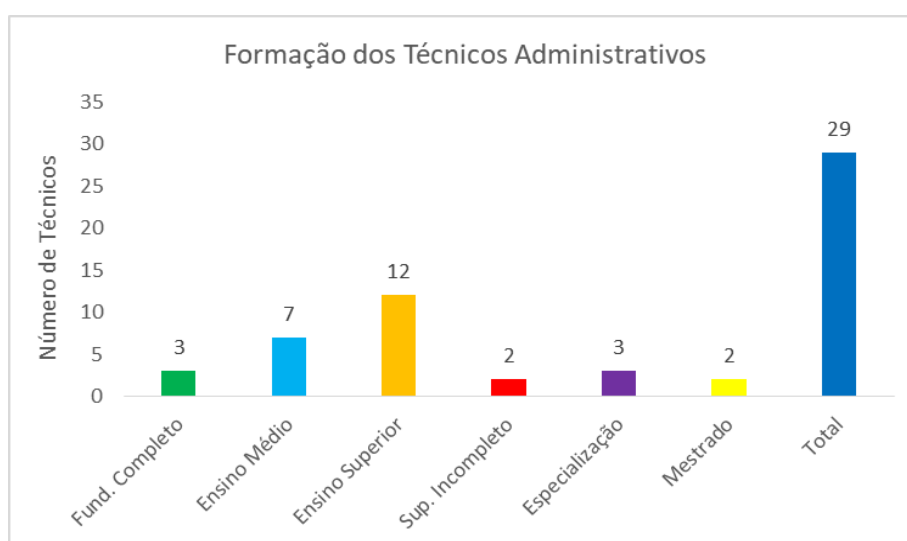
Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Em análise do gráfico 02, do total de 50 docentes, 16,00% são Especialistas; 64,00% são Mestres e 20,00% são Doutores.

Quanto a formação dos técnicos administrativos, o estatuto da Mantenedora bem como normas expedidas pelos órgãos da administração superior da Faculdade, estabelece um Plano de Cargos e Salários do pessoal que tem por objetivo a valorização profissional, mediante avaliação permanente do desempenho do pessoal, oportunizando a educação continuada pela instituição.

Dados do gráfico 03 apresenta nível de formação dos Técnicos Administrativos da instituição.

Gráfico 03: Formação dos Técnicos Administrativos



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

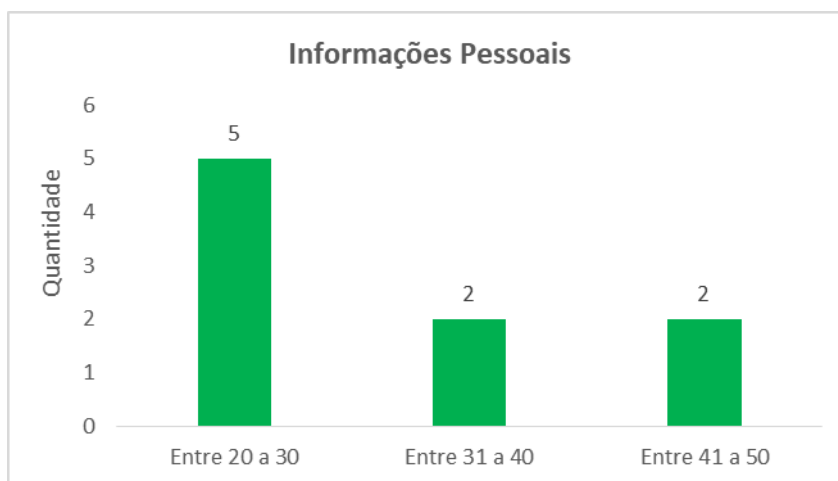
Em análise ao gráfico 03, mostrou que 65,52% dos técnicos administrativos apresentam formação de nível superior a mestrado, dados que evidenciam a importância

dada na política de incentivo para crescimento pessoal, objetivando a valorização profissional mediante avaliação permanente do desempenho como incremento aos programas de formação continuada no âmbito da instituição.

4.1 Pesquisa dos Egressos

Dados dos egressos que participaram da pesquisa e responderam as 11 questões, conforme apontados no gráfico 04; 04A; 04B e 04C.

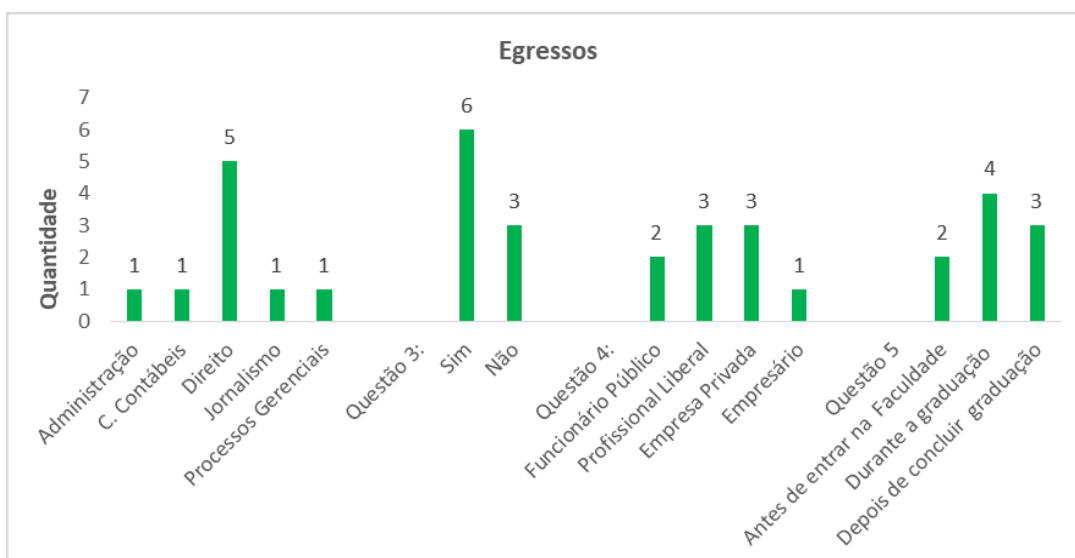
Gráfico 04: Dados da pesquisa dos Egressos - Informações Pessoais



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Em análise ao gráfico 04, dos participantes da pesquisa da faixa etária de 20 a 30 anos representa 66,67%, entre 31 a 40 anos representa 11,11% e entre 41 a 50 anos representa 22,22% do total de 09 egressos que participaram da pesquisa .

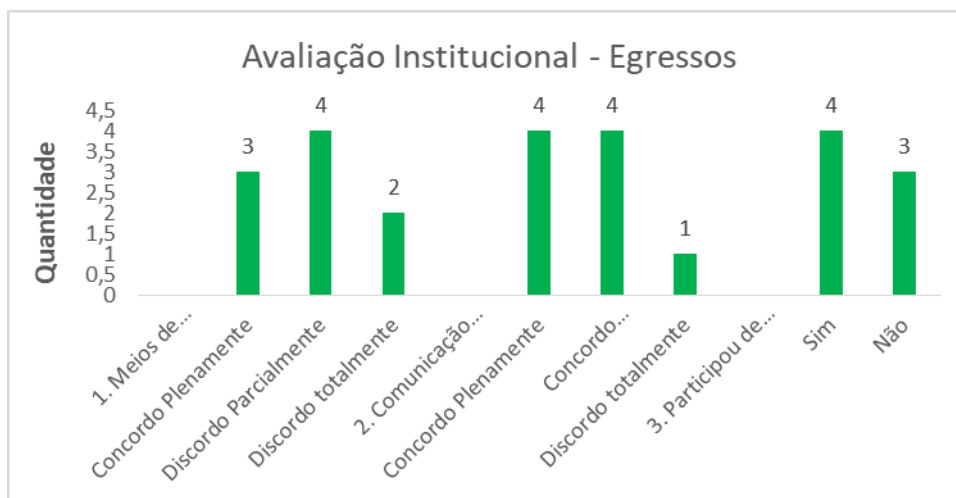
Gráfico 04A: Pesquisa sobre os Egressos



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Em análise aos dados do gráfico 4A, os egressos que participaram da pesquisa são oriundos de cinco cursos de graduação, sendo 22,22% de Administração e Ciências Contábeis, 55,56% de Direito, 11,11% de Jornalismo e Tecnólogo de Processos Gerencias (EAD). Quanto ao exercer a profissão que foi habilitado pela graduação, responderam sim 66,67% e não 33,33%. Quanto a atuação profissional, 22,22% no funcionalismo público, 33,33% em empresa privada e profissional liberal, 11,11% empresário. Quanto a conquista do emprego antes, durante ou depois da inserção na faculdade, antes 22,22%, durante 44,44% e depois de concluído o curso 33,33%.

Gráfico 04B: Pesquisa dos Egressos – Avaliação Instituição



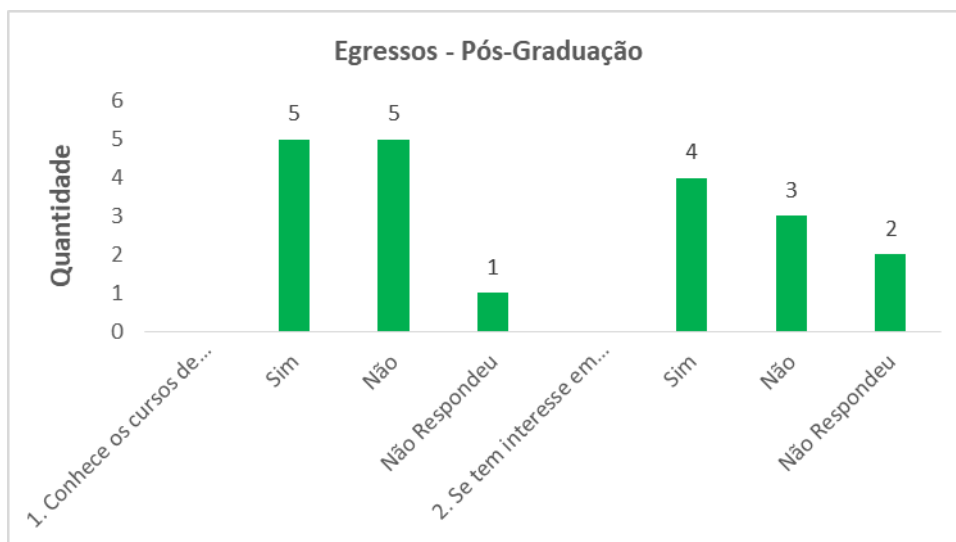
Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Em análise aos dados do Gráfico 04B quanto os meios de comunicação locais (TV, jornal, rádio etc.) divulgam adequadamente as atividades da Faculdade, 33,33% concordam plenamente, 44,44% concordam parcialmente e 22,22% discordam parcialmente.

Quanto aos mecanismos de comunicação entre a Faculdade (e-mail, site, telefone, redes sociais) e os egressos foram considerados, 44,44% plenamente satisfatórios, 44,44% parcialmente satisfatórios, 11,11% totalmente insatisfatórios.

Em relação a participação de atividades, programas e pesquisas de extensão da Faculdade (cursos, palestras, visitas técnicas, etc.), responderam sim 44,44% e não 33,33%.

Gráfico 04C: Pesquisa dos Egressos - Pós-Graduação



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Em análise aos dados do Gráfico 4C quanto conhecimento de cursos de Pós-Graduação (lato sensu) ofertados pela Faculdade, responderam sim 55,56%, não 55,56% não e 11,11% não responderam.

Quanto ao interesse em cursar Pós-Graduação (lato sensu) na Instituição, responderam sim 44,44% , não 33,33% e não responderam 22,22%.

Quanto a questão aberta, foi elaborada com objetivo de obter a participação dos egressos através de sugestões, elogios ou crítica sobre a instituição:

- **Coordenação de curso** – foi sugerido adicionar ao estágio obrigatório a participação presencial dos alunos em audiências públicas.
- **Secretaria** - tem contribuído nos encaminhamentos internos.
- **Pós-graduação** – oferecer cursos pertinentes à comunicação: cursos de fotografia publicitária, design gráfico, marketing digital.
- **Infraestrutura** – só elogios, a instituição reagiu com rapidez e eficiência quanto a nova realidade na pandemia e pós pandemia com ótimos profissionais.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A proposta de Planejamento e Auto avaliação Institucional descrita no PDI da Faculdade, vem sendo cumprida e disseminada através da Comissão Própria de Avaliação (CPA), para obter subsídios para que a Gestão Institucional através dos resultados da Auto avaliação, consiga prever ações de encaminhamentos e atender as demandas internas.

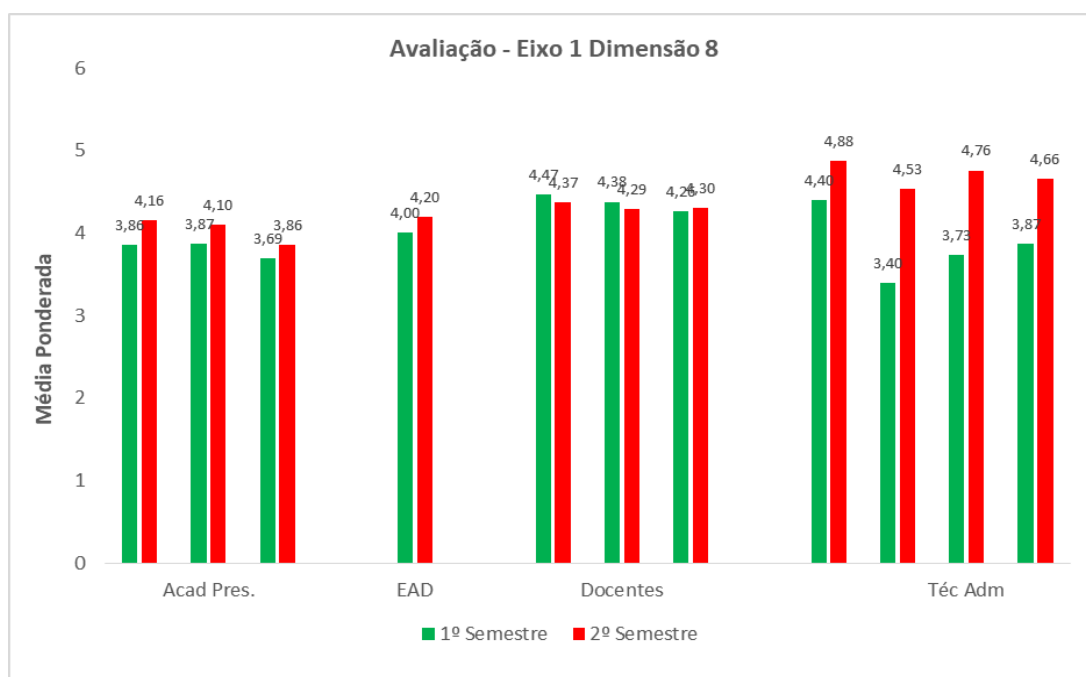
Em 2022, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), reestruturou os questionários necessários e utilizados para avaliações interna dos acadêmicos, dos docentes e técnicos administrativos em atendimento a Nota Técnica nº 65 de 09 de outubro de 2014, que

estabeleceu roteiro para Relatório de Auto avaliação Institucional, para ser aplicado para os três segmentos da Faculdade Maringá, como pode ser observado na estrutura do relatório.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação – Comunidade Acadêmica

No ano de 2022, em relação aos trabalhos da CPA, foram avaliados: mecanismos para auto avaliação institucional, divulgação dos objetivos, resultados e sua importância, planejamento de ações de melhoria continua a partir dos resultados obtidos.

Gráfico 05: Resultados da avaliação da comunidade Acadêmica – 1º e 2º semestre



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Em análise do Eixo 1 Dimensão 8, foi considerado altamente satisfatório pois a soma dos percentuais de nota 5 e 4 (médias ponderadas), alcançaram índices de 83,60%.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Faculdade tem buscado desenvolver melhorias e ações no seu plano de trabalho com intuito de cumprir a missão institucional. Para isso, foi estabelecido parceria com instituições de ensino, objetivando expandir os cursos de EaD e pós-graduação, para ampliação da imagem institucional no âmbito regional.

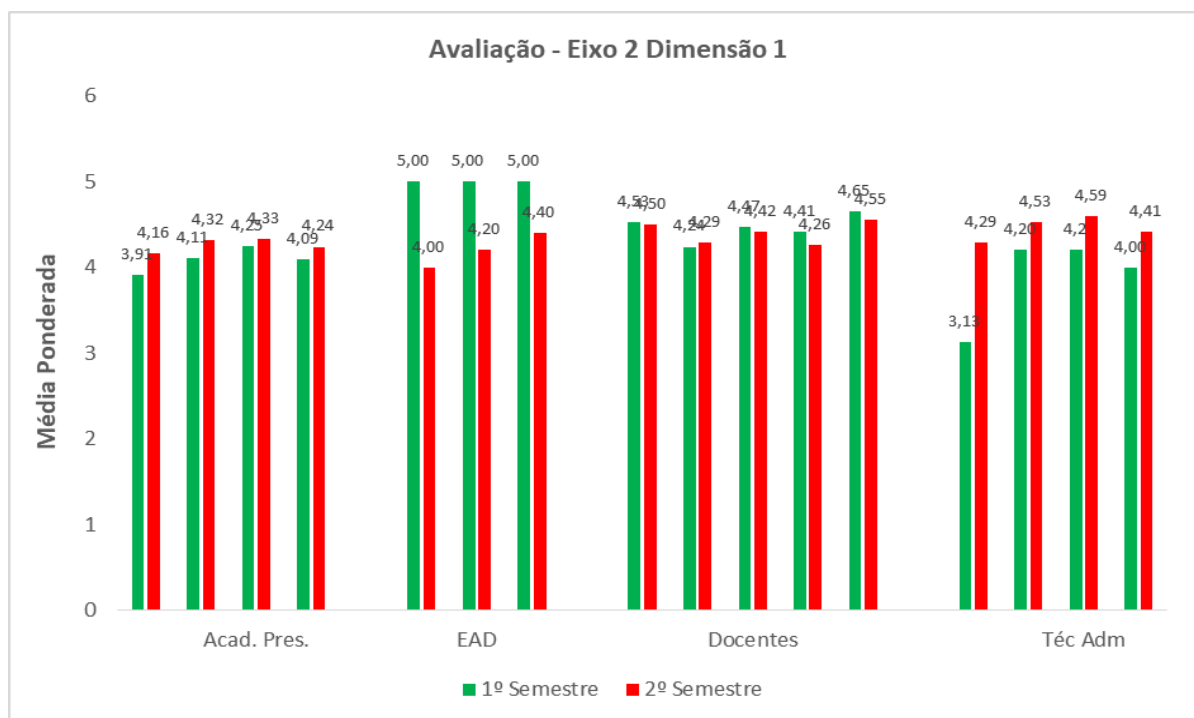
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Comunidade Acadêmica

Nesta dimensão a comunidade acadêmica avalia a instituição quanto sua Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os acadêmicos avaliaram o nível de conhecimento quanto ao atendimento da formação do perfil profissional previsto no projeto pedagógico do curso (PPC), bem como o cumprimento da missão por parte da instituição.

Os docentes e técnicos administrativos avaliaram quanto a clareza da missão, do plano de desenvolvimento institucional (PDI), os objetivos e finalidades da instituição, se existe coerência nas ações praticadas pela Faculdade e estabelecido na missão e conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Gráfico 06: Resultados da avaliação da comunidade Acadêmica – 1º e 2º semestre



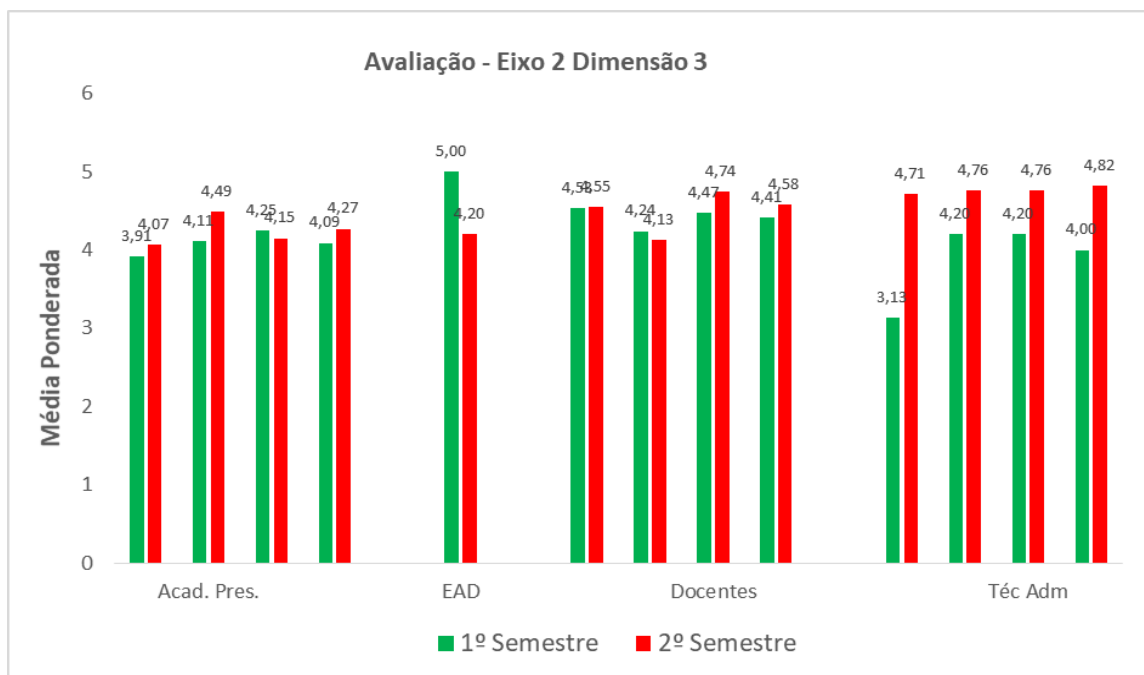
Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Em análise do eixo 2 dimensão 1 do gráfico 06, as avaliações realizadas no primeiro e segundo semestre, foi considerado altamente satisfatório pois a soma dos percentuais de nota 5 e 4 (médias ponderadas), alcançaram índices de 86,60%.

Dimensão 3: Responsabilidade Social

Para a dimensão da Responsabilidade Social, acadêmicos, docentes e técnicos administrativos, avaliam o papel da instituição quanto sua política social e de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida, ações que visam à promoção da cidadania e valorização humana, políticas de contratação de colaboradores com necessidades especiais e relação entre a faculdade com a sociedade.

Gráfico 07: Resultados da avaliação da comunidade Acadêmica – 1º e 2º semestre



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Em análise do eixo 2 dimensão 3, o gráfico 07 mostra que as avaliações realizadas no primeiro e segundo semestre, foi considerado altamente satisfatório pois a soma dos percentuais de nota 5 e 4 (médias ponderadas), alcançaram índices de 86,80%.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

A Faculdade dispõe de uma política de atendimento aos discentes com objetivo de aproximá-los da instituição e promover ações que motivem sua permanência e valorize o desempenho acadêmico através do desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, produção científica e extensão.

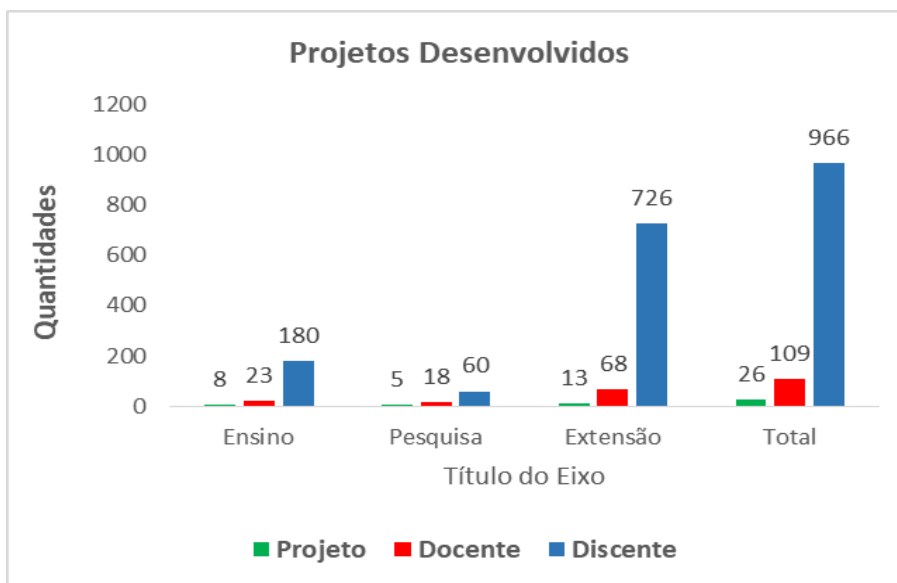
Em 2022 foi realizado o ENADE, para alunos concluintes dos cursos de graduação das áreas de Direito, Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Técnico em Processos Gerenciais (EAD) num total de 171 acadêmicos da Faculdade Maringá.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa, Produção Científica e a Extensão

- **Projetos de ensino, pesquisa, produção científica e extensão.**

O gráfico 08 apresenta dados das quantidades de projetos e produções desenvolvidos pelos acadêmicos e docentes no ano base de 2022.

Gráfico 08: Projetos e Produção desenvolvidos



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Ao analisar o gráfico 08, apresenta um total de 08 Projetos de Ensino, com a participação de 23 docentes e 180 acadêmicos; 05 Pesquisa com 18 docentes e 60 acadêmicos; 13 Projetos de Extensão com 53 docentes e 726 acadêmicos; perfazendo um total de 26 projetos; 109 docentes e 966 acadêmicos.

A revista *ACTIO* é uma publicação semestral do curso de graduação em Direito das Faculdades Maringá, tendo como objetivo fomentar a pesquisa e divulgar artigos científicos envolvendo as temáticas da grade curricular do curso da instituição em site da própria revista on-line, de autores das variadas Instituições de ensino ou pesquisa, nacionais ou estrangeiras, envolvendo as temáticas da grade curricular do curso desta Instituição, a qual é bastante ampla, valorizando-se a interdisciplinaridade.

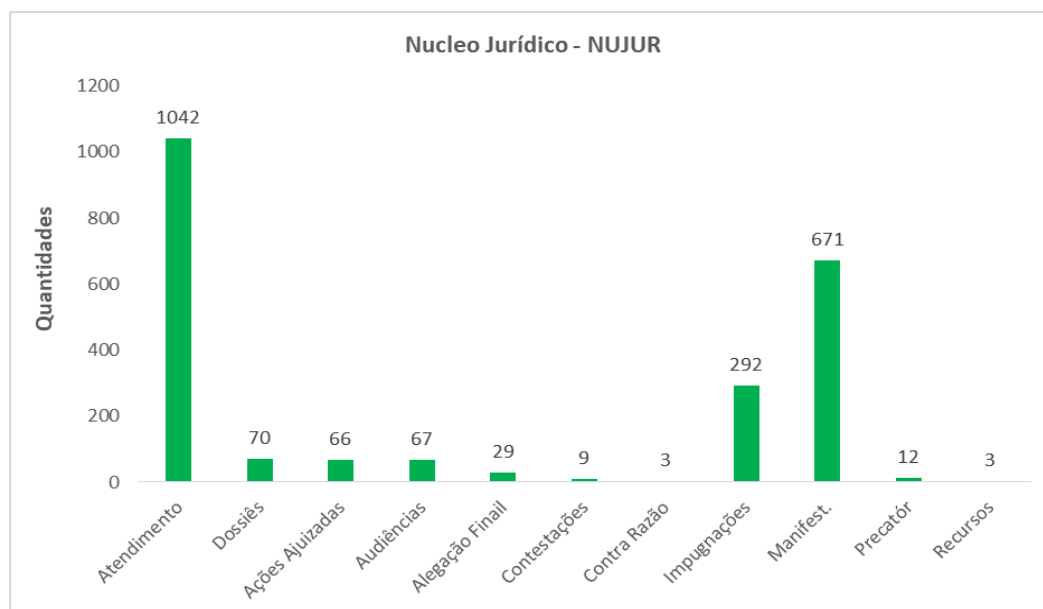
Os trabalhos publicados poderão abranger grandes áreas do Direito Público e Privado, como Processual, Civil, Penal, Administrativo, Constitucional, assim como áreas mais específicas como Direitos Humanos, Linguagem Forense, Filosofia do Direito, História e Direito, Métodos Alternativos de Solução de Conflitos, Psicologia Jurídica e Sociologia Jurídica.

- **Núcleo Jurídico**

A estrutura do Núcleo Jurídico é considerada um projeto que, visa agregar experiências para acadêmicos do curso de direito, contribui para uma vivência quanto as atividades jurídicas de forma a preparação de futuros profissionais, na prestação de assistência jurídica gratuita à população de baixa renda, nas áreas de direito de família, direito do trabalho e direito previdenciário.

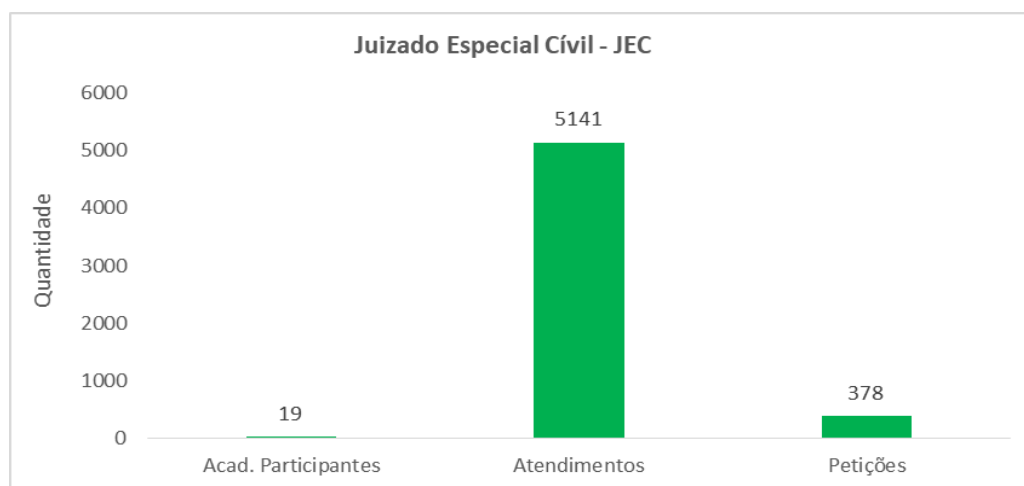
Os gráficos 9 e 10, apresentam dados do Núcleo Jurídico e do Juizado Especial Cível (JEC).

Gráfico 09: Dados do Núcleo Jurídico (NUJUR)



Fonte: Faculdade Maringá, 2022

Gráfico 10: Dados do Juizado Especial Cível (JEC)



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Em análise dos gráficos 9 e 10, dos atendimentos apresentados do Núcleo Jurídico e Juizado Especial Cível no ano base 2022, observa-se que:

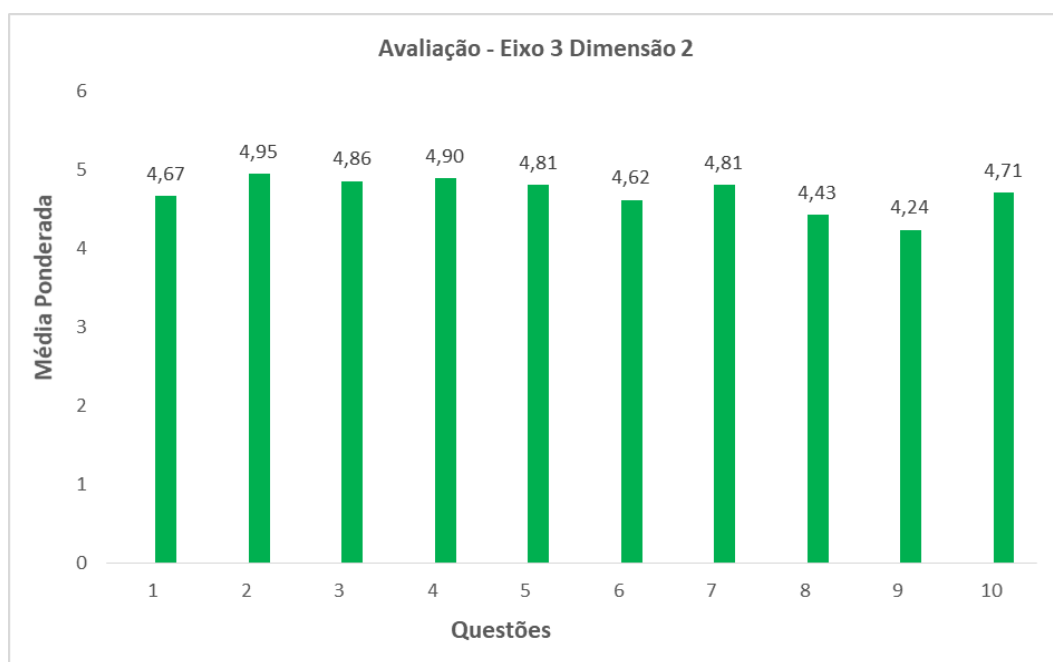
O Núcleo Jurídico (NUJUR), realizou 1.042 atendimentos, com 671 manifestações, 70 dossiês, 66 ações ajuizadas, 67 audiências, 29 alegações finais, 292 impugnações, 09 contestações, 12 precatórios, 3 recursos e 3 contra razões.

O Juizado Especial Civil (JEC), teve a participação de 19 acadêmicos com 5.141 atendimentos e 378 petições.

- **Ensino – Pós graduação**

O gráfico 11, apresenta os dados obtidos na avaliação dos acadêmicos de pós-graduação quanto ao acesso; nível e qualificação do corpo docente; conteúdos e programas desenvolvidos; disciplinas gerais e específicas; sistema de avaliação; programas de bolsas; estímulo a publicação e participação em eventos; congressos, a contribuição para crescimento profissional e qualidade da instituição.

Gráfico 11: Avaliação Acadêmicos de Pós-Graduação



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Em análise ao gráfico 11, obtidos pela avaliação dos acadêmicos, observa-se que os índices estão acima de 70% - altamente satisfatório, com medias ponderadas superiores a 4 que indica um índice de 94,20% de satisfação quanto as propostas e objetivos dos cursos oferecidos pela instituição.

- **Ensino de Graduação Presencial e EaD**

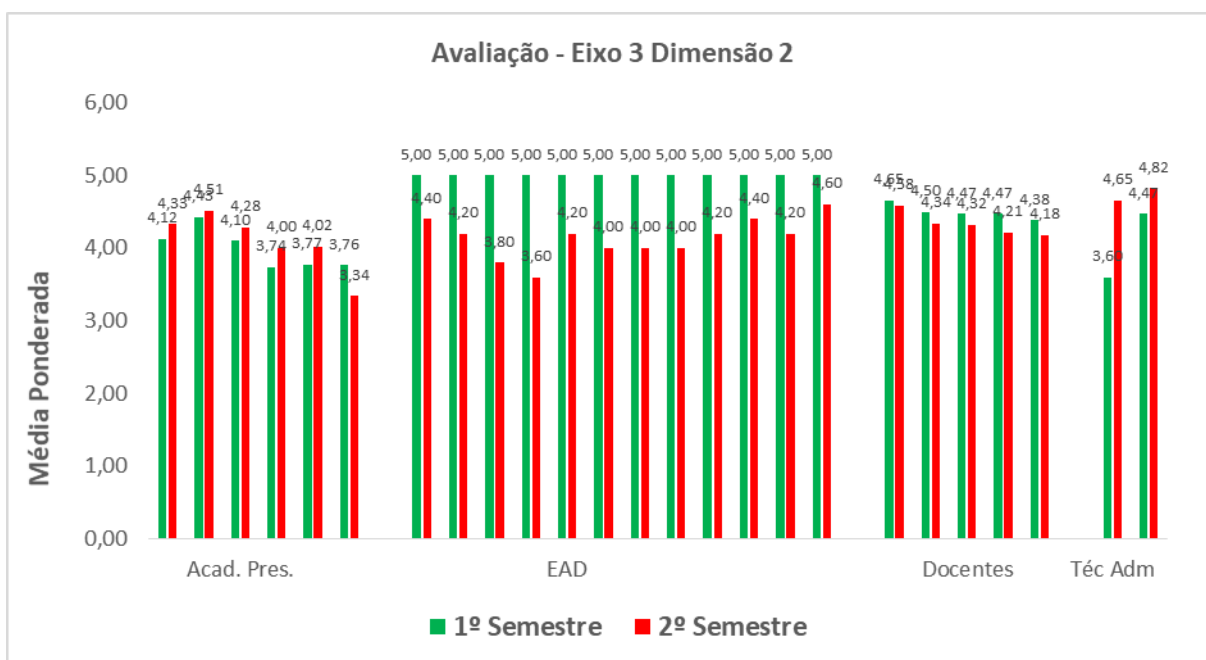
O gráfico 12 compreende avaliação dos acadêmicos de graduação presencial, docentes e técnicos administrativos, quanto ao conhecimento sobre o desenvolvimento de atividades de pesquisa, cursos de extensão, monitoria, incentivo a participação de atividades extra curriculares, planejamento para ofertas de cursos de pós-graduação e atividades de extensão.

Para os acadêmicos do EAD – tecnólogos em processos gerenciais, devido a sua especificidade avaliaram a instituição quanto as expectativas do curso, dos vídeos de aula apresentado nos módulos, se as disciplinas proporcionam oportunidades de desenvolver

projetos compartilhados, quanto a participação nas atividades, fóruns, avaliações e auto estudo.

Quanto ao material didático avaliaram estrutura, visão geral da metodologia em educação a distância, detalha que competências cognitivas, habilidades e atitudes deve alcançar ao final de cada disciplina, apresenta módulo introdutório referente a tecnologia utilizada, indica bibliografia e sites complementares, quanto ao sistema avalia a disposição o dos conteúdos na plataforma, acesso ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA), transmissão e clareza das vídeo aulas.

Gráfico 12: Avaliação da Comunidade Acadêmica – 1º e 2º Semestre



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

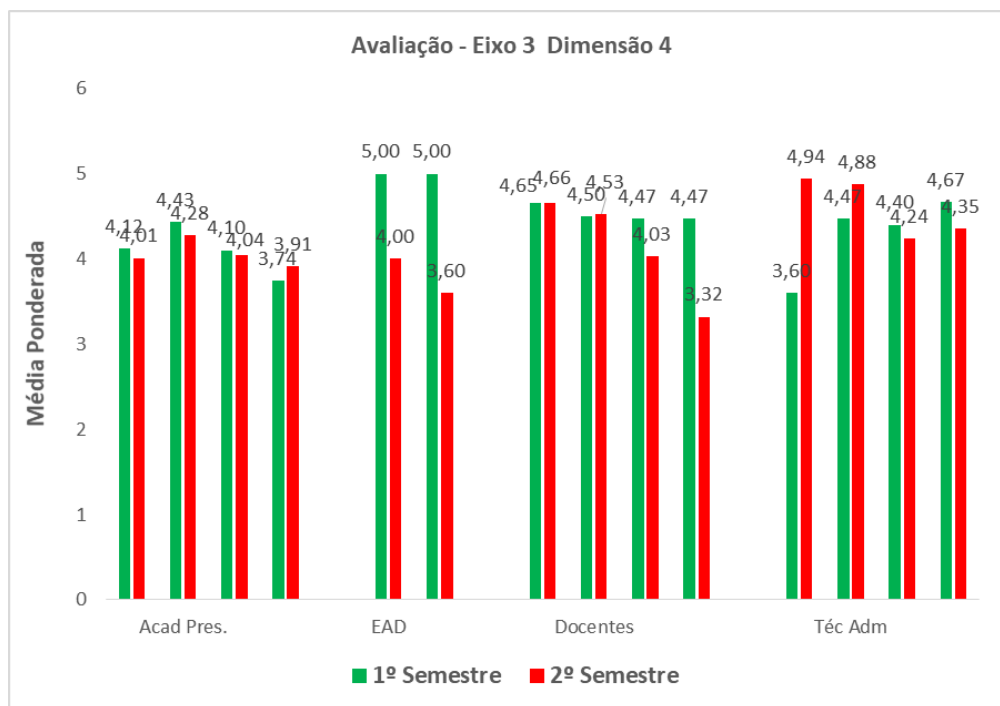
Em análise ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, os dados do gráfico 12 das avaliações realizadas no primeiro e segundo semestre, foi considerado altamente satisfatório pois a soma dos percentuais de nota 5 e 4 (médias ponderadas), alcançaram índices de 91,40%.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Nessa Dimensão da Comunicação com a Sociedade, a comunidade acadêmica avalia a instituição quanto aos serviços de ouvidoria, a existência de site para divulgação dos cursos e ações, eficiência da comunicação interna e externa bem como a efetividade do marketing institucional.

O gráfico 13 apresenta os dados obtidos na avaliação do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade da comunidade acadêmica.

Gráfico 13: Avaliação da Comunidade Acadêmica – 1º e 2º Semestre



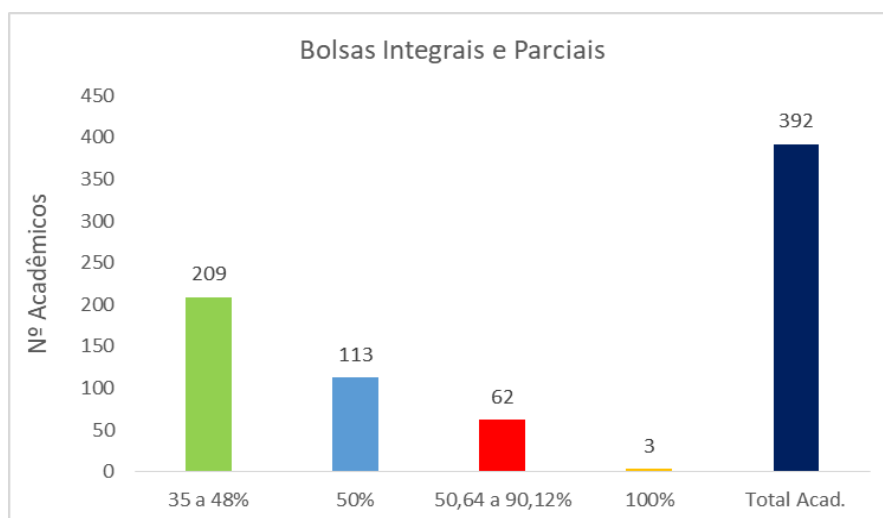
Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Em análise aos dados do gráfico 13 das avaliações realizadas no primeiro e segundo semestre, foi considerado altamente satisfatório pois, a soma dos percentuais de nota 5 e 4 (médias ponderadas), alcançaram índices de 86,00%.

Dimensão 9: Atendimento aos discentes

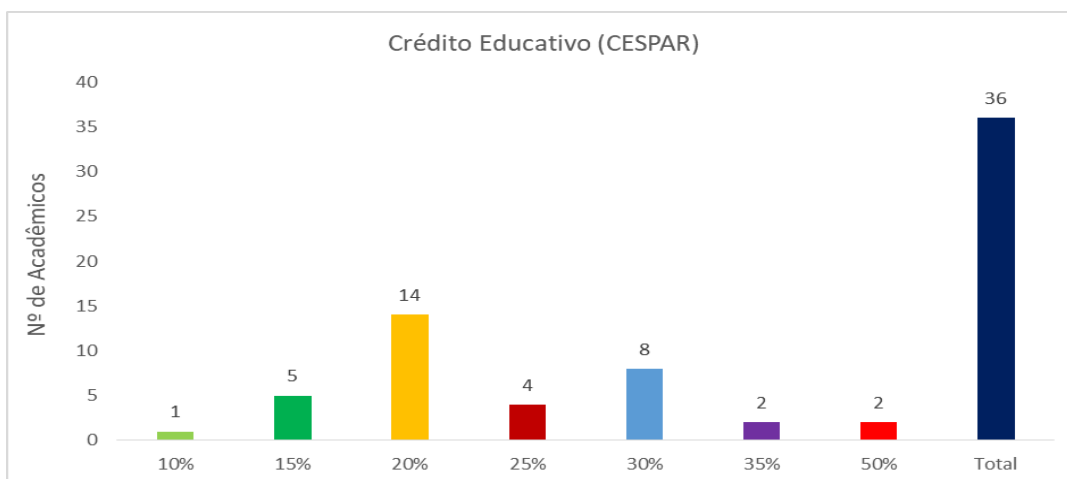
Programa de atendimento aos acadêmicos, com a concessão de bolsas de estudo (totais ou parciais), financiamento estudantil próprio e participação no FIES.

Gráfico 14: Bolsas no atendimento aos acadêmicos



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Gráfico 15: Crédito Educativo (CESPAR) no atendimento Acadêmicos.

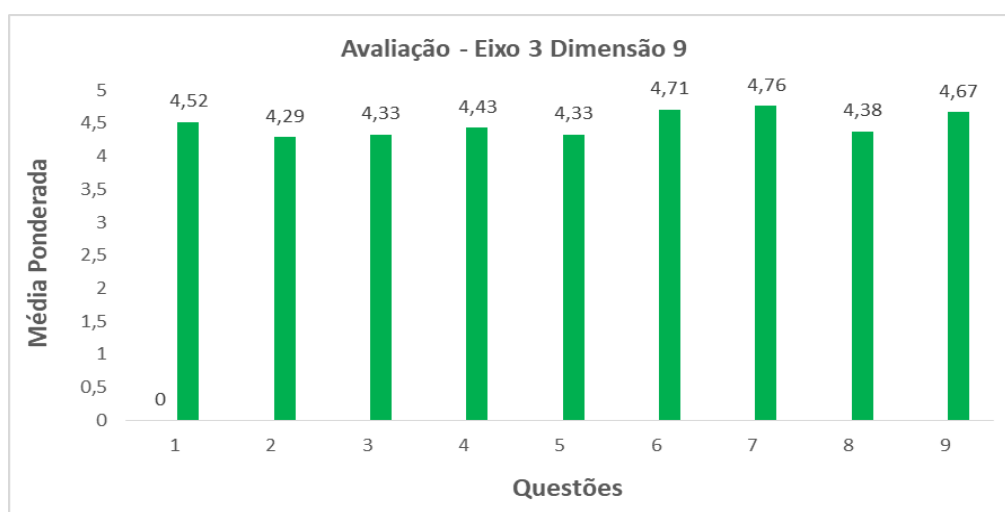


Fonte: Faculdade Maringá, 2021.

Ao analisar os gráficos 14 e 15, que se referem as concessões de bolsas totais ou parciais, Crédito Educativo (CESPAR), observa-se que no ano base 2022 muitos acadêmicos, continuaram seus estudos por estarem no programa de bolsas e Crédito Educativo. Outro fator importante, foi a receptividade que tiveram da Faculdade para negociar suas mensalidades.

O gráfico 16, apresenta os dados obtidos na avaliação dos acadêmicos de pós-graduação do Eixo 3 – Política Acadêmica Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes.

Gráfico 16: Avaliação Acadêmicos Pós-graduação

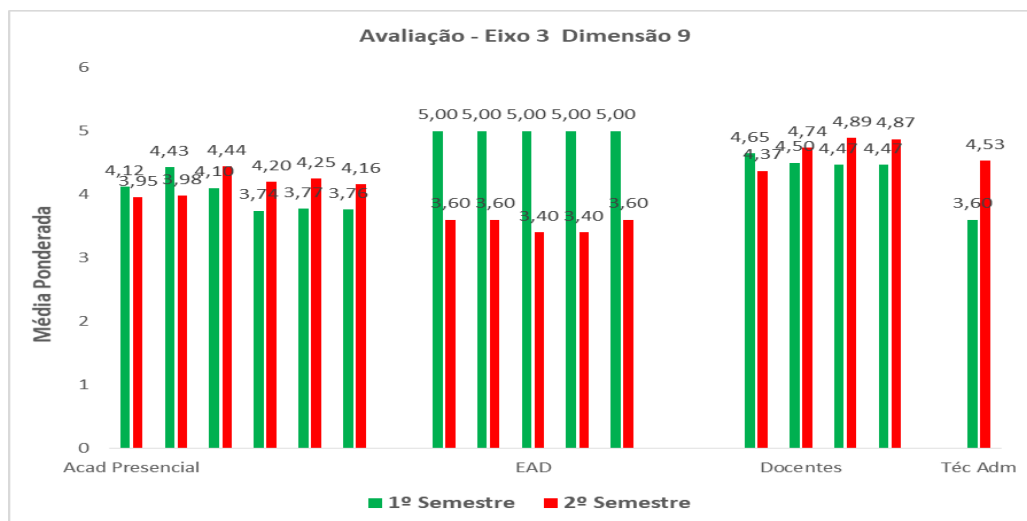


Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Ao analisar o gráfico 16 com a participação dos acadêmicos de Pós-graduação, observa-se que foi considerado altamente satisfatório, pois, a soma dos percentuais de notas 5 e 4, (médias Ponderadas), alcançaram índices de 89,80%.

O gráfico 17 apresenta os dados obtidos na avaliação do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes pela comunidade acadêmica.

Gráfico 17: Avaliação da Comunidade Acadêmica – 1º e 2º Semestre



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Em análise ao gráfico 17 das avaliações realizadas no primeiro e segundo semestre, foi considerado altamente satisfatório pois a soma dos percentuais de nota 5 e 4 (médias ponderadas), alcançaram índices de 85,37%.

EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO

A Faculdade possui um Plano de Cargos e Salários implementado e sustentado pela Mantenedora, que está sistematizado pelas diretrizes institucionais para a promoção das atividades e qualificação dos seus colaboradores que demonstram satisfação no desenvolvimento das atividades que são executadas, sentindo-se valorizados e reconhecidos.

Quanto a estrutura organizacional e a gestão, a Faculdade demonstra em sua política de gestão que está em consonância com o que estabelece e está disposto no regimento interno, possibilitando uma participação democrática de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Dimensão 5: Política Pessoal, Carreira e Condições de Trabalho

Nessa dimensão da Política Pessoal, Carreira e Condições de Trabalho, a comunidade acadêmica avaliam a instituição quanto:

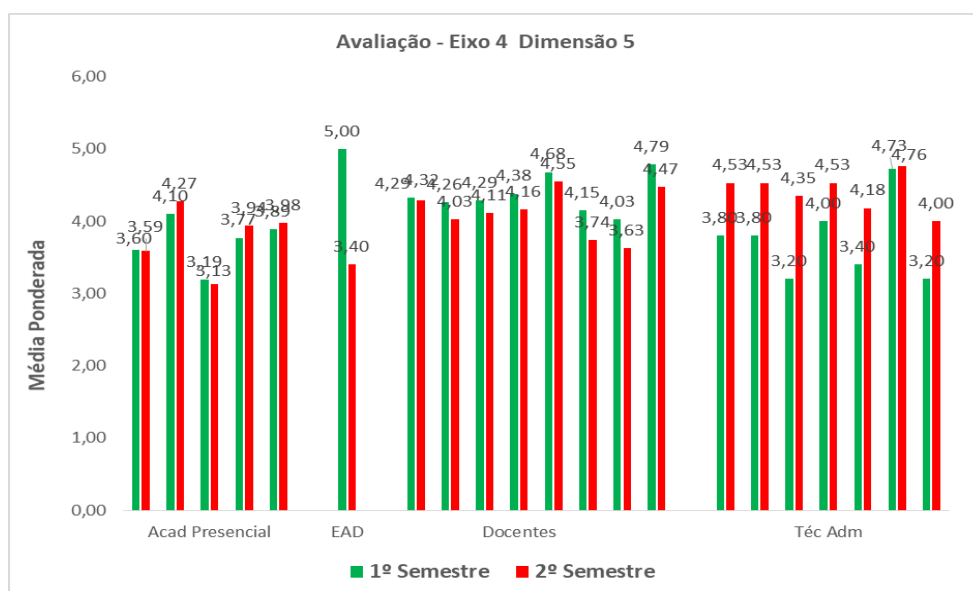
Acadêmicos presenciais: desempenho da equipe de funcionários da biblioteca; eficiência no atendimento da secretaria; atendimento dos serviços da xerox; desempenho dos funcionários dos laboratórios de informática, fotografia, rádio e TV; eficiência do Núcleo Jurídico.

Alunos EaD: Atendimento de suas demandas.

Docentes e Técnicos administrativos: em decorrência do número de funcionários; estabelece incentivo para novas qualificações; reconhecimento do trabalho; aproveitamento de potencial; satisfação com as atividades desenvolvidas; satisfação remuneratória; aplicação do plano de carreira e participação nos órgãos colegiados da instituição.

O gráfico 18 apresenta os dados obtidos na avaliação do Eixo 4 – Políticas de Gestão Dimensão 5 – Políticas de Pessoal pela comunidade acadêmica.

Gráfico 18: Avaliação da Comunidade Acadêmica – 1º e 2º Semestre



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Em análise do gráfico 18 das avaliações realizadas no primeiro e segundo semestre, foi considerado altamente satisfatório pois a soma dos percentuais de nota 5 e 4 (médias ponderadas), alcançaram índices de 81,31%.

Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

Nessa dimensão da Organização e Gestão da Instituição, a comunidade acadêmica avalia a instituição quanto:

Alunos presenciais: Participação dos alunos nos órgãos colegiados; conhece regimento interno; números de colaboradores administrativos suficientes; corpo docente atende as necessidades do curso; coordenação sempre muito próximo, acessível e disponível; direção acessível aos acadêmicos.

Alunos EaD: empenho na resolução dos problemas pela coordenação; há dialogo diretamente com coordenador; domínio e capacidade dos docentes em se comunicar nos

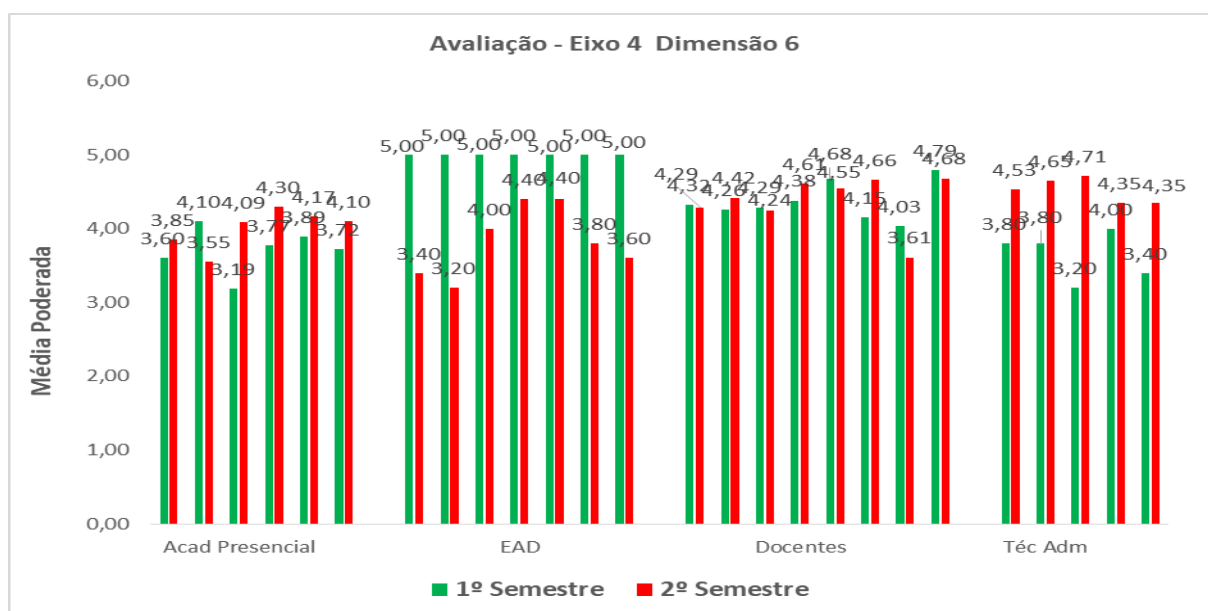
vídeos aulas; relevância do conteúdo abordado pelo docente no vídeo aulas; participação do docente no fórum; disponibilidade do docente no atendimento.

Docentes: Órgãos internos permitem participação; conhece as normativas da instituição; local para disponibilizar normativas; coordenação atende as demandas dos docentes; oferece respaldo e apoio pedagógico para sua ação; estrutura organizacional; efetivo o endomarketing; secretaria acadêmica atende a demanda.

Técnicos Administrativos: São incentivados a participarem de órgãos internos; conhecem as normativas da instituição; estrutura organizacional; local para disponibilizar normativas; efetivo o endomarketing.

O gráfico 19 apresenta os dados obtidos na avaliação do Eixo 4 – Políticas de Gestão Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição pela comunidade acadêmica.

Gráfico 19: Avaliação da Comunidade Acadêmica – 1º e 2º Semestre



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Em análise do gráfico 19 das avaliações realizadas no primeiro e segundo semestre, foi considerado altamente satisfatório pois a soma dos percentuais de nota 5 e 4 (médias ponderadas), alcançaram índices de 84,18%.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

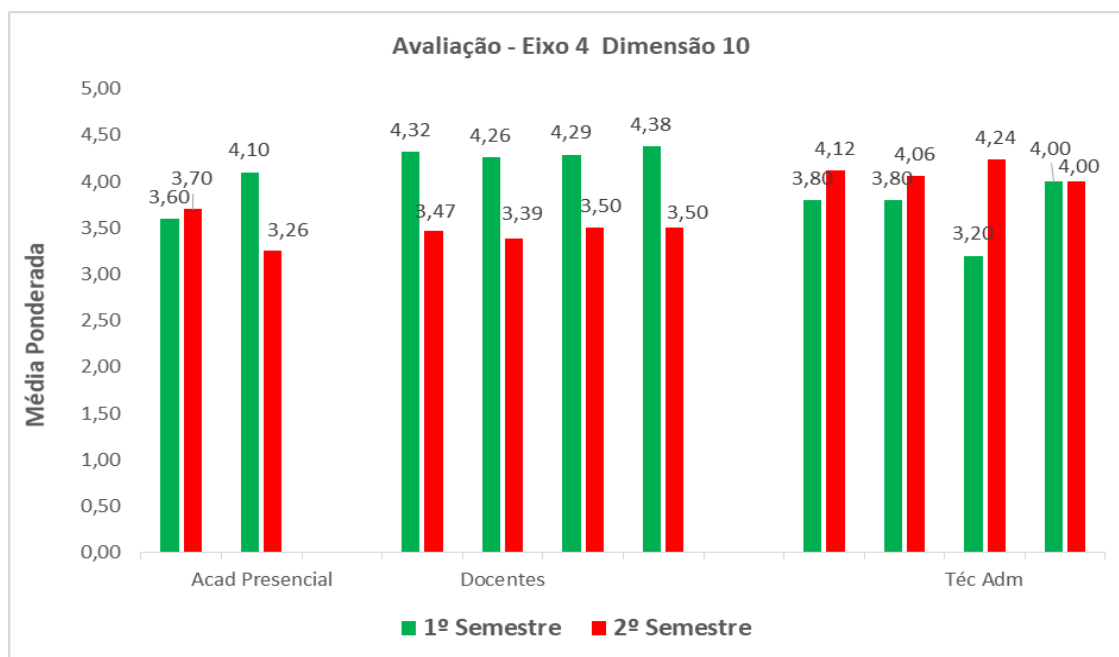
Nessa dimensão da Sustentabilidade Financeira, a comunidade acadêmica avalia a instituição quanto:

Alunos Presenciais: Disponibilidade de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão; investimentos em melhoria de equipamento e infraestrutura.

Docentes e Técnicos administrativos: recursos financeiros para capacitação; recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão; melhoria de infraestrutura; melhoria e aquisição de equipamentos e mobiliários.

O gráfico 20 apresenta os dados obtidos na avaliação do Eixo 4 – Políticas de Gestão Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira da Instituição pela comunidade acadêmica.

Gráfico 20: Avaliação da Comunidade Acadêmica – 1º e 2º Semestre



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Em análise do gráfico 20 das avaliações realizadas no primeiro e segundo semestre, foi considerado altamente satisfatório pois a soma dos percentuais de nota 5 e 4 (médias ponderadas), alcançaram índices de 77,00%.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

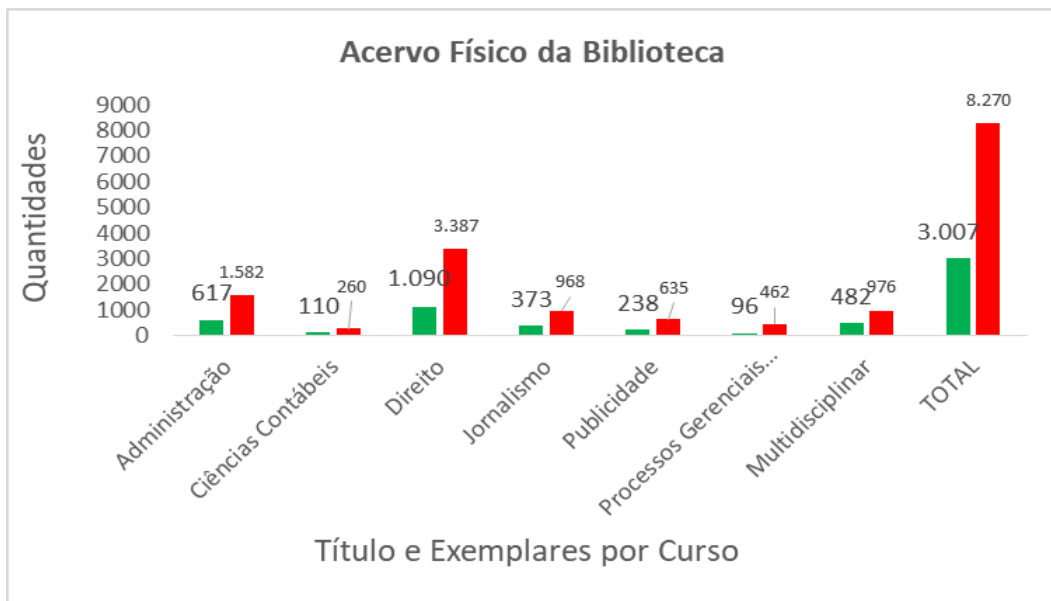
Dimensão 7: Infraestrutura Física

No ano de 2022, a biblioteca da Faculdade está estruturada para atender demanda para pesquisa e informações de todos os cursos. Conta com parceria com outras instituições para empréstimos de referencias para atender demanda dos acadêmicos.

A Faculdade trabalha com a estruturação da política de informatização, atendendo prioritariamente a biblioteca, bem como sistema de empréstimo e devolução.

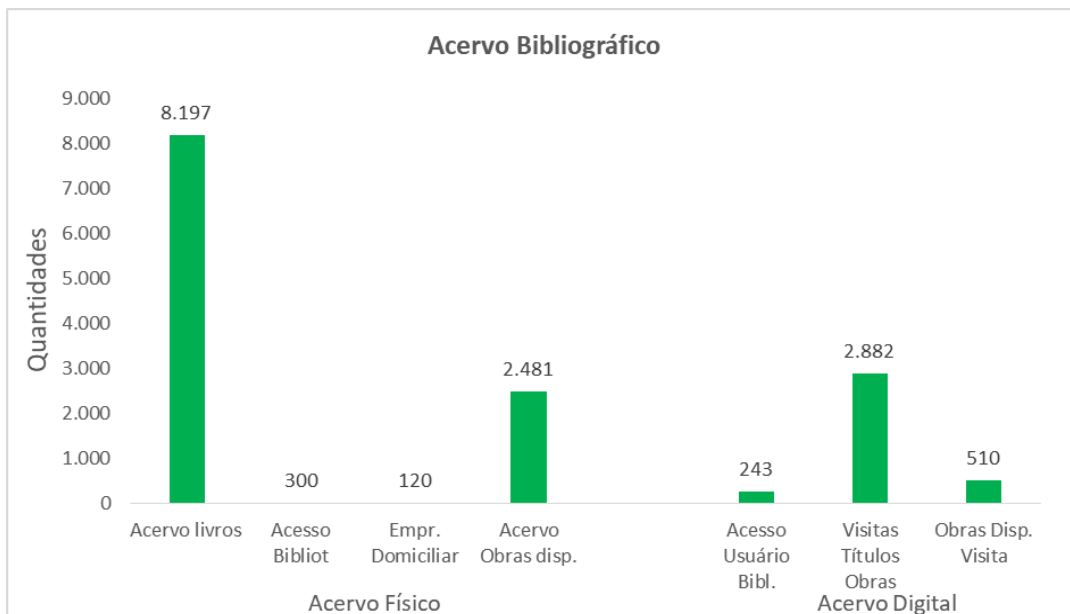
O gráfico 21 e 22 apresenta quantidades do acervo físico da Biblioteca da Faculdade à disposição dos acadêmicos, decorrentes da retomadas das atividades presenciais.

Gráfico 21: Acervo Físico por Curso



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

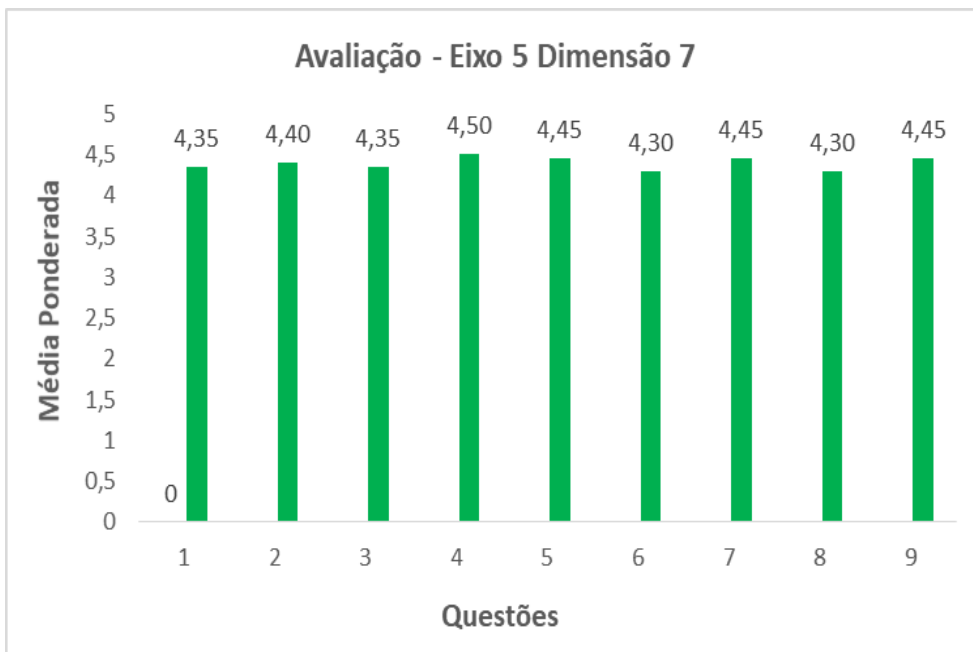
Gráfico 22: Serviços e Acervos da Biblioteca



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Em análise dos gráficos 21 e 22, apresentam quantidades de acervos físicos de títulos e exemplares por curso e quantidade dos serviços e acervos físico e digital da biblioteca oferecidos aos acadêmicos no ano de 2022.

Gráfico 23: Avaliação Infraestrutura – Acadêmicos Pós-graduação

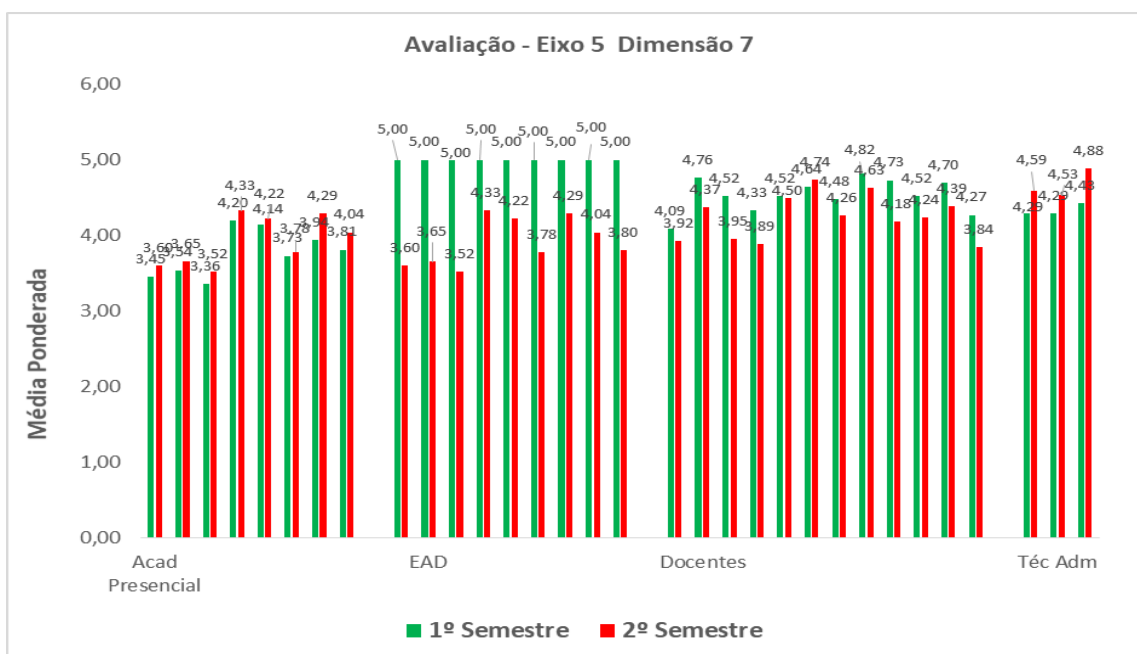


Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Ao analisar do gráfico 23 com a participação dos acadêmicos de Pós Graduação, observa-se que gerou satisfação de 87,89% quanto aos recursos didáticos-pedagógicos, espaço físico, equipamentos, instalações sanitárias, serviços de limpeza, instalações da secretaria

O gráfico 24 apresenta os dados obtidos na avaliação do Eixo 5 – Infraestrutura Física Dimensão 7 – Infraestrutua Física da Instituição pela comunidade acadêmica.

Gráfico 24: Avaliação Infraestrutura pela comunidade Acadêmica



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Em análise do gráfico 24 das avaliações realizadas no primeiro e segundo semestre, foi considerado altamente satisfatório pois a soma dos percentuais de nota 5 e 4 (médias ponderadas), alcançaram índices de 85,67%, que indicam satisfação quanto aos recursos didáticos-pedagógicos, espaço físico, equipamentos, instalações sanitárias, serviços de limpeza, instalações da secretaria e setor financeiro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Lei n.10.861 de 14.04.2004. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394 de 20.12.1996. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>.

BRASIL. Ministério da Educação. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Portaria MEC nº 2.051. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa 40 de 12.12.2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico da inserção do relatório da CPA no Sistema EMEC. (EAD).

BRASIL. Ministério. Lei nº 13.979 de 06 de fevereiro de 2020. Que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do corona vírus responsável pelo surto de 2019. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l13979.htm>. Acesso em 10.12.2020.

Portaria INEP nº 31, de 17.02.2005, que indica e estabelece os procedimentos das Avaliações Externas das IES.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP. Orientações Gerais para Roteiro de Auto avaliação. Brasília, DF. MEC, 2004. Disponível em: < <http://.inep.gov.br/> >.

CONAES/INEP. Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior: Diretrizes e Instrumento. Publicado em fevereiro de 2006. Disponível em: CONAES/INEP. Roteiro de Auto avaliação Institucional. Publicado em fevereiro de 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/roteiro.pdf>>.

NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº65. Roteiro para Relatório de Auto avaliação institucional.

PDI – Programa de Desenvolvimento Institucional. Centro de Ensino Superior do Paraná / Faculdade Maringá. 2021.

Relatório Parcial – Auto avaliação Institucional – Centro de Ensino Superior do Paraná- CESPAP, Faculdade Maringá, ciclo avaliativo 2021.